

Associação Brasileira de Estatística – ABE

Boletim 76 • Ano XXVI • 2º. quadrimestre de 2010

Carta da Presidenta

Inicialmente, aproveito este boletim da ABE para agradecer a todos aqueles que colaboraram com esta Diretoria através de sugestões, trabalhos e apoio sob variadas formas. Isto se deu de diversas maneiras: organização de eventos, oficinas, encontros regionais, II Semana da ABE, edições de publicações, solicitação de recursos aos órgãos financiadores, etc.

Ao realizar um balanço das atividades desenvolvidas, durante nosso mandato, gostaria de destacar, entre tantas outras, que esta Diretoria, além de organizar o Novo Estatuto da ABE, trabalhou de forma intensa para conseguir novos Sócios Institucionais para a ABE. No período de 16 a 18 de setembro de 2009, esta Diretoria organizou a II Semana da ABE, com a participação das cidades Belém-PA, Botucatu-SP, Brasília-DF, Campinas-SP, Juiz de Fora-MG, Manaus-AM, Maringá-PR, Natal-RN, Piracicaba-SP, Porto Alegre-RS, Presidente Prudente-SP, Rio de Janeiro-RJ e Salvador-BA. Ainda durante a nossa gestão, a ABE promoveu ou apoiou os seguintes eventos: 41ª. Reunião Regional da ABE, 19ª. e 20ª. ENESTE, 11ª. Escola de Modelos de Regressão, 61ª. Reunião Anual da SBPC, 13ª. Escola de Séries Temporais e Econometria, 54ª. RBRAS e 13ª. SEAGRO, II Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa (ESAMP), I CONBRATRI, V e VI Encontros Estatísticos, X EBEB, 19º. SINAPE e 1ª. APSM. A ABE está presente na organização do ISI 2011, a se realizar em Dublin, na Irlanda, de 21 a 26 de agosto de 2011.

No último período, tivemos a realização do 19º. SINAPE. Esta edição do evento contou com 718 participantes nacionais e 20 participantes estrangeiros, em um total de 738 participantes, durante os 5 dias do evento. Durante este período, foram realizadas 8 conferências de palestrantes estrangeiros, 6 de palestrantes nacionais, bem como 4 Minicursos, 3 Mesas Redondas, 1 Tutorial, 6 Sessões Temáticas, 73 Comunicações Oraís e 2 Sessões Posters com a apresentação de um total de 443 trabalhos. Houve a participação de grande parcela da comunidade da Estatística e Probabilidade brasileira.

O 19º. SINAPE foi um grande sucesso em função da qualidade dos trabalhos, das conferências e comunicações oraís e posters que foram apresentados.

Tivemos o aporte de recursos das agências financiadoras CNPq, CAPES, FAPESP e FAPEMIG, além das instituições IME-USP, IMECC-Unicamp, INCT em Matemática, CNI e IBGE. Contamos ainda com o apoio de vários Programas de Pós-Graduação do país, do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, da Petrobrás e da empresa SAS. Agradecemos a todas estas parcerias e a todos aqueles que se empenharam para que o 19º. SINAPE fosse um sucesso.

Durante o 19º. SINAPE, ocorreu a Assembléia Geral da ABE, onde tomou posse a nova Diretoria e os novos Conselheiros da Associação. Apresentamos as nossas boas vindas a todos eles e desejamos que realizem um excelente trabalho em prol da ABE.

Finalmente, aproveito este Boletim para informar que a nova página da ABE já se encontra disponível a toda nossa comunidade através do endereço www.redeabe.org.br. Agradeço imensamente, a todos os que estiveram envolvidos com a elaboração da nova página da ABE além, é claro, desta Diretoria, que também se dedicou com afinco no planejamento de uma "homepage" que fosse ao mesmo tempo funcional e bem estruturada. Em especial, agradeço a Régis Diniz, Érica Bastos Rigo, Elisete C. Quintaneiro Aubin, Sílvia Lopes de Paula Ferrari, Francisco Louzada-Neto e Francisco Cribari-Neto.

Caros colegas, continuem contribuindo com a ABE e divulgando-a entre seus alunos, colegas da comunidade acadêmica e profissionais que utilizam a Estatística.

Saudações cordiais,

IMPRESSO

Sílvia Regina Costa Lopes
ex-presidente da ABE



1. Cartas dos Leitores	02
2. Informes da Diretoria	02
3. Reuniões Promovidas pela ABE	05
4. Notícias	08
5. Artigos e Opiniões	15
6. Publicações dos Institutos de Pesquisa	22
7. Eventos Programados	23
8. A Associação Brasileira de Estatística	25

Editorial

Durante a Assembléia da ABE, realizada em julho de 2010, no 19º. SINAPE, foi empossada a nova diretoria da ABE, tendo como Presidente Prof. Luiz Kodi Hotta, como secretário geral Prof. Aluísio Pinheiro e como tesoureira Profa. Airlane Pereira Alencar. Decidi que depois de integrar o corpo editorial por 6 anos, era hora de renovar e "passar o bastão" para outro. Agradeço às três últimas diretorias pelo apoio e confiança na realização deste importante veículo de comunicação da estatística e aproveito para dar as boas vindas ao editor que me sucede, Prof. Ronaldo Dias. Não poderia deixar de registrar meu forte agradecimento aos correspondentes regionais, que me ajudaram a montar as 18 edições do boletim, sem eles não seria possível a divulgação de tantas notícias importantes para a nossa comunidade. Continuem colaborando!!

Este boletim, vocês verão, está bem "recheado": relatório detalhado de atividades e financeiro da gestão da última diretoria da ABE, relatório do 19º. SINAPE e de outros importantes eventos realizados no último quadrimestre, primeiras notícias da XII EMR, a ser realizada em março de 2011, em Fortaleza, assim como, de outros eventos a ocorrerem em breve, divulgação de outras notícias e publicações dos inúmeros departamentos de estatística do país. Ao todo, 23 seções em "Notícias".

O meu destaque nesse número, sem dúvida, está na seção "Artigos e Opiniões", em que publicamos a entrevista, concedida a mim e à Clélia Toloi, de um dos "dinossauros" da estatística brasileira (usando termo de Gauss Cordeiro), o Professor Pedro Alberto Morettin, que se junta àquelas do Prof. David Cox, Boletim 47, ano 2000 e Wilton Bussab, Boletim 48, 2004. Esperamos que novas entrevistas sejam realizadas e publicadas aqui. Considero essa entrevista como um prêmio para o encerramento de minhas atividades como editora do boletim da ABE. Nessa seção eu, ainda, destaco a apresentação do Professor Djalma Pessoa, feita por ocasião da outorga a ele do Prêmio ABE 2010, no 19º. SINAPE, São Pedro, SP.

Despeço-me, desejando bom trabalho e sucesso à nova diretoria da ABE e ao novo editor do boletim.

Elisete da Conceição Quintaneiro Aubin
Editora

Expediente:

Editor: *Elisete da C. Quintaneiro Aubin*
End: Rua do Matão, 1010, Butantã
CEP: 05508-090 - São Paulo - SP
E-mail: aubin@ime.usp.br

Correspondentes Regionais:

Antônio J R Dias (ENCE/IBGE), Arminda Siqueira (UFMG),
Beatriz V M Mendes (UFRJ), Carlos A Diniz (UFSCar), Carlos D.
Paulino IIST-UTL), Cibele Queiroz (UnB), Claudia Lima (UFPE),
Doris S M Fontes (CONRE), Filidor V Labra (UNICAMP), Gileno

B. Fernandes (UFBA), Luciana Nunes (UFRGS), Maria R M
Tavares (UFPA), Miriam R. Silvestre (UNESP),
Pledson G Medeiros (UFRN), Reiko Aoki (USP),
Roseli A Leandro (ESALQ-USP), Ruben Klein (LNCC-RJ)
Sílvia M. Freitas (UFC), Thelma Sáfyadi (UFLA),

1. CARTAS DOS LEITORES

Não houve contribuição no período.

2. INFORMES DA DIRETORIA

2.1. Avisos Gerais

- Entre 26 a 30 de julho de 2010 foi realizado o 18º. SINAPE. Mais detalhes nesta edição.
- A 14ª. Escola de Séries Temporais e Econometria (ESTE) será realizada em Gramado em 2011.
- A 58th Session of The International Statistical Institute será realizada em Dublin, Irlanda, de 21 a 26 de agosto de 2011. A Profa. Sílvia Regina Costa Lopes é *co-chair* do *Program Committee* do evento como representante da ABE.
- Mudanças no Corpo Editorial da Revista Brasileira de Estatística.
Período: Biênio 2009 – 2011.
Editor-Responsável: Francisco Louzada-Neto (UFSCar).
Editor Executivo: Pedro Luis do Nascimento Silva (ENCE – IBGE).
Editor de Metodologia: Fernando Moura (UFRJ).
Editor de Estatísticas Oficiais: Denise Britz do Nascimento Silva (IBGE).
Editores Associados: Dalton Francisco de Andrade (UFSC); José André de Moura Brito (DPE – IBGE); Viviana Giampaoli (IME – USP); Beatriz Vaz de Melo Mendes (UFRJ); Thelma Sáfadi (UFPA); Paulo Justiniano Ribeiro Junior (UFP); Josmar Mazucheli (UEM); Luis A. Milan (UFSCar); Cristiano Ferraz (UFPE); Gleici Castro Perdoná (FMRP – USP); Ana Maria Nogales Vasconcelos (UnB); Ronaldo Dias (Unicamp); Mário de Castro (ICMC – USP); Nuno Duarte Bittencourt (ENCE – IBGE); Solange Trindade Corrêa (DPE – IBGE).

2.2. Eleições para Diretoria e Conselho Diretor da ABE

Durante o 19º. SINAPE tivemos eleição para a nova diretoria da ABE e novos membros do Conselho Diretor.

A chapa única e vencedora obteve 124 votos:

Presidente: Luiz Koodi Hotta (IMECC – Unicamp)
Secretário Geral: Aluísio Pinheiro (IMECC – Unicamp)
Tesoureiro: Airlane Pereira Alencar (IME – USP)

Conselheiros: Denise Britz do Nascimento Silva (67 votos), Thelma Sáfadi (63 votos), e Hélio dos Santos Migon (60 votos), com mandato de quatro anos e para suplente do Conselho Diretor, também com mandato de quatro anos, Renato Martins Assunção (58 votos).

2.3. Eventos Programados

2.3.1. Reunião do Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação 2010

Período: 4 e 5 de novembro de 2010.
Local: Campinas, SP.

2.3.2. 55ª. RBras (Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria)

Período: 8 de dezembro de 2010.
Local: Florianópolis, SC.

2.3.3. XII EMR (Escola de Modelos de Regressão)

Período: 13 a 16 de março de 2011.
Local: Fortaleza, CE.
Site: www.emr12.ufc.br/apresentacao.php.
Submissões de trabalhos: de 13/8/2010 a 24/11/2010.
Inscrições: a partir de 6/9/2010.

Comissão Organizadora Local

- Ana Maria de Araújo (UFC)
- André Luís Shiguemoto (UFC)
- João Maurício Araújo Mota (UFC)
- João Welliandre Alexandre (UFC)
- José Lassance Silva (UFC)
- Júlio Francisco Barros Neto (UFC)
- Juvêncio Santos Nobre (UFC)
- Maria Jaqueline Batista (UFC)
- Sílvia Maria de Freitas (UFC)

2.4. Relatório de Atividades

Segue abaixo um breve relato das principais atividades da diretoria ABE do período de outubro de 2008 a agosto de 2010.

2.4.1. Eventos apoiados ou organizados pela ABE (ordem cronológica)

- **4ª. Bienal da SBM**
Período: 29 de setembro a 3 de outubro de 2008.
Local: Maringá, PR.
- **41ª. Reunião Regional da ABE**
Coordenadora: Isolde Previdelli.
Período: 5 a 7 de novembro de 2008.
Local: Maringá, PR.
- **19º. ENESTE (Encontro Nacional de Estudantes de Estatística)**
Coordenadora: Adriana Maria Marques da Silva.
Período: 11 a 14 de dezembro de 2008.
Local: Presidente Prudente, SP.
- **XI EMR (Escola de Modelos de Regressão)**
Homepage: <http://emr11.de.ufpe.br/wiki>
Coordenador: Francisco Cribari.
Período: 1 a 4 de março de 2009.
Local: Recife, PE.
- **61ª. Reunião Anual da SBPC**
Homepage: <http://www.sbpnet.org.br/manaus/index.htm>.
Coordenador: Aldo Malvasi.
Período: 12 a 17 de julho de 2009.
Local: UFAM – Manaus, AM.

Atividades da ABE

Palestra: 2000 anos de Estatística nas ciências aplicadas – novos rumos?
Conferencista: Gauss Moutinho Cordeiro (UFRPE).
Apresentador: Lisbeth K. Cordani (USP).

Minicurso: Estatística na Sala de Aula: Vamos Começar?
Lisbeth K. Cordani (USP).

- **13ª. ESTE (Escola de Séries Temporais e Econometria)**
Homepage: <http://www.icmc.usp.br/~este2009/>.
Coordenador: Marinho G. Andrade (ICMC – USP).
Período: 21 a 24 de julho de 2009.
Local: São Carlos, SP.
- **54ª. RBras (Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria) e 13º. SEAGRO (Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agrônômica)**
Homepage: <http://www.rbras.org.br/rbras54/doku.php>.
Período: 27 a 31 de julho de 2009.
Coordenadores: Vera Lúcia Tomazella (UFSCar); Maria Sílvia Moura (UFSCar).
Local: São Carlos, SP.

- **II Semana da ABE** - Série de encontros em 14 cidades brasileiras que reuniram, em setembro de 2009, cerca de 1000 participantes. O evento ocorre em anos ímpares e desta vez realizado nas seguintes cidades: Belém, PA; Botucatu, SP; Brasília, DF; Campinas, SP; Juiz de Fora, MG; Manaus, AM; Maringá, PR; Natal, RN; Piracicaba, SP; Porto Alegre, RS; Presidente Prudente, SP; Rio de Janeiro, RJ; Salvador, BA; São Paulo, SP.

- **II ESAMP (Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa)**

Homepage: www.fundaj.gov.br/2esamp.

Coordenadores: Cristiano Ferraz (UFPE); Marcel de Toledo Vieira (UFJF); Eduardo Lima Campos (ENCE).

Período: 4 a 6 de novembro de 2009.

Local: Natal, RN.

- **I CONBRATRI (Congresso Brasileiro de Teoria de Resposta ao Item)**

Homepage:

<http://201.76.53.8:8180/conbratri/organizacaoevento.faces>

Coordenador: Dani Gamerman (DME – UFRJ).

Período: 9 a 11 de dezembro de 2009.

Local: Praia Mole Ecovillage – Florianópolis, SC.

- **20º. ENESTE (Encontro Nacional de Estudantes de Estatística)**

Coordenador: Acadêmico Vinicius.

Período: 10 a 13 de dezembro de 2009.

Local: Maringá, PR.

- **V Encontro Estatístico**

Organização: CONRE–3.

Período: 12 de dezembro de 2009.

Local: São Paulo, SP.

- **X EBEB (Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana)**

Homepage: <http://www.dme.ufrj.br/ebebx/index.html>.

Coordenadora: Alexandra M. Schmidt (UFRJ).

Período: 21 a 24 de março de 2010.

Local: Angra dos Reis, RJ.

- **VI Encontro Estatístico**

Organização: CONRE–3.

Período: 3 de julho de 2010.

Local: São Paulo, SP.

- **62ª. Reunião Anual da SBPC**

Homepage: <http://www.sbpcnet.org.br/natal/home/>.

Período: 25 a 30 de julho de 2010.

Local: Natal, RN.

- **19º. SINAPE (Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística)**

Homepage: <http://www.ime.unicamp.br/sinape/19sinape/home>

Coordenadores: Gisela Tunes (IME – USP); Hildete Pinheiro (IMECC – Unicamp); Mônica Sandoval (IME – USP).

Período: 26 a 30 de julho de 2010.

Local: São Pedro, SP.

- **1st APSM (Applied Probability and Statistical Methods)/ 7th MDA (Conference on Multivariate Distributions and Applications)**

Homepage: <http://www.ime.usp.br/~mda>.

Coordenador: Nikolai Kolev (IME – USP).

Período: 8 a 13 de agosto de 2010.

Local: Maresias, SP.

2.4.2. Outras Atividades

- **Indicações**

Boletim: Elisete Aubin – Editora (reconduzida).

Representante da ABE, junto à SBPC, para a participar da confecção de um documento sobre a inserção da Ciência e da

Tecnologia no desenvolvimento do país, documento esse financiado pela CAPES - Profa. Clélia Toloi (Março a outubro de 2009).

- **Comissão Assessora da Área de Estatística no INEP – MEC (indicados pela ABE)**

Região Norte: José Cardoso Neto (UFAM).

Região Nordeste: Klaus Leite Pinto Vasconcellos (UFPE).

Região Centro Oeste: Cibele Queiroz da Silva (UnB).

Região Sudeste: Lucia Pereira Barroso (USP).

Região Sul: Suzi Alves Camey (UFRGS).

- **Comissão Assessora da Área de Estatística no INEP – MEC (Final):** Carlos Alberto de Bragança Pereira (USP); Cibele Queiroz da Silva (UnB); Jair Sampaio Soares Junior (UCat. de Salvador); José Cardoso Neto (UFAM); Paulo César Formiga Ramos (UFRN); Regina Serrão Lanzillotti (UFRJ); Suzi Alves Camey (UFRGS).

Representante da ABE junto à Comissão Qualis: Maria Eulália Vares.

Representante da ABE no Comitê Gestor dos Fundos Setoriais de Energia e do Verde-Amarelo: Pedro A. Morettin.

Representante da ABE no Fórum de Pesquisa e de Pós-Graduação em Matemática e Estatística: Francisco Cribari-Neto.

Representante da ABE na Solenidade dos 40 Anos da SBM: Helio Migon.

- Elaboração de um novo *site* para a ABE - disponível a partir do dia 15/9/2010.
- Elaboração, votação e aprovação do Novo Estatuto da ABE. O Estatuto foi reformulado para adequar-se às exigências do Novo Código Civil Brasileiro.
- Alteração do valor da anuidade de sócios institucionais para cinco vezes o valor da anuidade de um sócio titular.
- Novos Sócios Institucionais: CNI, IBGE, SEADE, Statistika e Tecnométrica.
- Convênio BJPS/IMS (*Institute of Mathematical Statistics*) continua. Os associados podem receber a revista BJPS impressa ou na forma digital.
- Parceria CONRE–3 e ABE: Durante os eventos do CONRE–3, todas as informações referentes a formas de associar-se à ABE têm sido divulgadas através de *flyers* entregues aos participantes.
- Carta de Autorização de Débito Automático para Anuidade da ABE - disponível no novo *site* da ABE para facilitar a cobrança das anuidades.
- Realização da Reunião do Conselho Diretor da ABE, durante o 19º. SINAPE.
- Realização da Assembléia Geral da ABE, durante o 19º. SINAPE, em que foi dada posse à nova Diretoria e aos novos Conselheiros eleitos da ABE.

2.5. Relatório Financeiro

A tabela a seguir refere-se ao relatório financeiro da ABE, durante a gestão da última diretoria, relativo ao período de setembro de 2008 a agosto de 2010.

RECEITAS	
Anuidades	R\$ 94.438,24
Publicações	R\$ 5.920,22
Eventos	R\$ 27.802,60
19o. SINAPE	R\$ 48.763,63
Aplicações Financeiras	R\$ 106.910,15
Outras Receitas	R\$ 5.222,35
Total das receitas	R\$ 289.057,19

DESPESAS	
Pessoal	R\$ 43.164,43
Material	R\$ 6.503,28
Correio	R\$ 6.447,89
Impostos/obrigações	R\$ 24.654,78
Publicações	R\$ 18.131,40
Eventos	R\$ 31.014,80
C.Diretor/diretoria	R\$ 4.414,43
Bancárias	R\$ 2.711,87
Serviços de terceiros	R\$ 12.904,00
Outras Despesas	R\$ 5.799,25
Total das despesas	R\$ 155.746,13

Saldo no período	R\$ 133.311,06
-------------------------	-----------------------

BALANÇO	
Saldo anterior (31/08/08)	R\$ 719.051,82
Saldo do período	R\$ 133.311,06
Saldo atual (31/08/10)	R\$ 852.362,88

SITUAÇÃO FINANCEIRA	
Aplicações	R\$ 797.908,23
Caixa	R\$ 54.454,65
Total	R\$ 852.362,88

PENDENTE	
19º. SINAPE (a receber)	R\$ 24.060,00

2.6. Lista dos novos associados

Damos as nossas boas vindas aos novos associados.

2404 Marley Apolinario Saraiva
 2405 Tânia Jussara Silva Santana
 2406 Ângela Cristina da Fonseca Mirante
 2412 Ana Julia Righetto
 2413 Luiz Ricardo Nakamura
 2416 Pollyanna Kelly Oliveira Silva
 2417 Gilberto Pereira Sassi
 2419 Aline Santos Damascena
 2421 Evelyn Souza Chagas
 2424 Leda Valeria Ramos
 2425 Elivane da Silva Victor
 2426 João Marcelo Brazão Protázio
 2430 Jalmar Manuel Farfán Carrasco
 2432 Tiago Maia Magalhães

2435 Manoel Ferreira Santos
 2436 Maurício Santana Lordêlo
 2437 Letícia Lima Milani
 2438 Gabriel Fonseca Sarmanho
 2439 Alessandro Rodrigues Oliveira
 2440 Denise D. S. M. Alves
 2442 Aline M. Campo
 2443 Willian Luis Oliveira
 2444 Gislene Araujo Pereira
 2445 Luciene Resende Gonçalves
 2446 Divanilda M. Esteves
 2447 Ricardo Hideki Nonaka
 2449 Mauricio Bedim dos Santos
 2451 Eliane C. Pinheiro
 2452 Danilo Soares Monte-Mor
 2453 João Bosco Castro
 2456 Claude Thiago Arrabal
 2457 Gustavo H. Esteves
 2460 Sabrina Letícia Couto da Silva
 2461 João Marcelo Brazão Protázio
 2462 Angélica Maria Tortola Ribeiro
 2466 Camila B. Zeller
 2467 Celso R. B. Cabral
 2468 Daniele B. Trindade
 2469 Bárbara de Almeida e Silva Lima de Matos
 2472 Eraldo Schunk Silva
 2475 Mariana Rodrigues Motta
 2477 Arundo Nunes da Silva Júnior
 2478 Elisangela Silva Rodrigues
 2479 Debora Ferreira de Souza

2.7. Projeto Fisher

Encontram-se a venda os livros do projeto:

- *Análise de Séries Temporais* de Pedro Alberto Morettin e Clélia M. C. Toloí, ABE-Projeto Fisher/Editora Edgar Blucher, 2004.
- *Elementos de Amostragem* de Heleno Bolfarine e Wilton O. Bussab, ABE-Projeto Fisher/Editora Edgar Blucher, 2005.
- *Análise de Sobrevivência Aplicada* de Enrico Antônio Colosimo e Suely Ruiz Giolo, ABE - Projeto Fisher/Editora Edgar Blucher, 2006.

Os livros podem ser adquiridos na ABE (Associação Brasileira de Estatística), mais informações podem ser obtidas com Vanessa, secretária da ABE (secretaria@redeabe.org.br).

2.8. Publicações disponíveis para venda

Está disponível para venda na sede da ABE o material a seguir relacionado, com preços diferenciados, que pode ser adquirido pessoalmente na Secretaria da ABE ou pelo correio acrescido do preço da postagem correspondente.

Publicações a R\$ 10,00 (postagem R\$ 1,00):

- Braga, L. P. V. (1990). *Geoestatística e Aplicações*. 9º. SINAPE, 36 p.
- Dryden, I.(2002) *Statistical Shape Analysis*. 15º.SINAPE, 174 p
- Flores Jr., R. G. (1997). *O método generalizado dos momentos. Teoria e aplicações*. 7ª. ESTE.
- Gamerman, Dani; Paez, Marina Silva (2005) *Modelagem de Processos espaço-temporais*, 11ª. ESTE, 102 p.
- Hinde, Jr.; Demétrio, C. G. B. (1998). *Overdispersion: Models and Estimation*. 13º SINAPE, 73 p.
- Koenker, R.; Portnoy, S. (1997). *Quantile Regression*. 5ª. EMR, 77 p.
- Lopes, H. F. e Lima, E. C. R. (1995). *Co-Integração: Enfoques Clássico e Bayesiano*. 6ª. ESTE, 65 p.
- Machado, F. (1998). *MATHEMATICA para a probabilidade e os sistemas de partículas*. 13º. SINAPE, 138 p.
- Morettin, P. (1997). *Ondaletas e seus usos na Estatística*. 7ª. ESTE.

- Paula, G. A. (1997). Estimação e Testes em Modelos de Regressão com Parâmetros Restritos. 5ª. EMR, 92 p.
- Scavuzzo, C. M.; Lamfri, M. A.; Izaurralde, J. A.; Frery, A. C.; Bustos O. H. (2004). Estatística Aplicada ao Sensoriamento Remoto. 16º. SINAPE, 65 p.
- Zivot, E. (2005). Analysis of High Frequency Financial Data: Methods, Models and Software. 11ª. ESTE, 38 p.

Publicações a R\$ 15,00 (postagem R\$ 1,00):

- Pinto, Edmilson Rodrigues; Leon, Antônio C. M. Ponce de. (2006) Planejamento Ótimo de Experimentos. 17º. SINAPE, 111p.
- Schmidt, Alexandra M.; Sansó, Bruno (2006) Modelagem Bayesiana da Estrutura de Covariância de Processos Espaciais e Espaço-Temporais. 17º. SINAPE, 151 p.
- Silva, Giovani Loiola da.; Dean, Charmaine B. (2006). Uma Introdução à Análise de Modelos Espaço- temporais para Taxas, Proporções e Processos de Multi-estados. 17º. SINAPE, 112 p.

Publicações a R\$ 20,00 (postagem R\$ 1,00):

- Carvalho, Benilton S. (2008) Análise de Microarranjos Empregando Ferramentas do Projeto Bioconductor. 18º. SINAPE, 89 p.
- Moura, Fernando A. S. (2008). Estimação em Pequenos Domínios. 18º. SINAPE, 100 p.
- Rodrigues, Josemar; Cancho, Vicente G.; Castro, Mário de (2008) Teoria Unificada de Análise de Sobrevivência. 18º. SINAPE, 94 p.

Publicações a R\$ 30,00 (postagem R\$ 1,00)

- Bastos, Leonardo; Wilkinson, Richard (2010) Análise Estatística de Simuladores. 19 SINAPE, 93p.
- Krainski, Elias T.; Rodrigues, Erica C.; Assunção, Renato M. (2010) Campos Aleatórios de Markov e Distribuições Específicas Através das Densidades Condicionais. 19 SINAPE, 142p.
- Souza, Camila P. Estevam de; Dias, Ronaldo (2010) Introdução à Análise de Dados Funcionais. 19 SINAPE, 135p.
- Wada, Cicilia Y.; Andrade, Dalton F de. (2010) Tamanho da Amostra em Ensaios Clínicos e Bioequivalência. 19 SINAPE, 75p.

3. REUNIÕES PROMOVIDAS PELA ABE

3.1. Relatório do 19º. SINAPE – Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística

O 19º. SINAPE (Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística), promovido pela Associação Brasileira de Estatística, realizou-se no período de 26 a 30 de julho de 2010, no Hotel Colina Verde, em São Pedro, SP.

Os trabalhos foram realizados pela **Comissão Organizadora Executiva**, coordenada pela Profª. Sílvia Regina Costa Lopes (UFRGS), e composta por Ângela Tavares Paes (UNIFESP e IEP Einstein), Alúcio de Souza Pinheiro (Unicamp), Clélia Maria de Castro Toloi (USP), Gisela Tunes da Silva (USP), Luiz Koodi Hotta (Unicamp) e pela secretária da ABE, Hildete P. Pinheiro (Unicamp) e tesoureira da ABE, Mônica C. Sandoval (USP). A **Comissão Organizadora de Apoio**, responsável pelos pedidos de suporte financeiro, foi composta por Fernando Moura (UFRJ), Marcelo Azevedo (UFMG) e Pedro Alberto Morettin (IME – USP).

A **Comissão Científica**, coordenada por Pedro Alberto Morettin (IME – USP), foi composta por Alexandra Schmidt (UFRJ), Brani Vidakovic (*Georgia Institute of Technology*, Atlanta), David Brillinger (UC, Berkeley), Francisco Cribari-Neto (UFPE), Francisco Louzada-Neto (UFSCar), Gauss Moutinho Cordeiro (UFRPE), Gilberto Alvarenga Paula (USP), Heleno Bolfarine (USP), Nancy Lopes Garcia (Unicamp), Pedro Luis do Nascimento Silva (*Univ. of Southampton*), Pranab K. Sen (*Univ. of North Carolina at Chapel Hill*), Renato M. Assunção (UFMG), Ronaldo Dias (Unicamp), Sílvia R. C. Lopes (UFRGS) e Victor

Leiva (Univ. de Valparaiso, Chile). A **Comissão Assessora**, que teve como tarefa a análise dos trabalhos submetidos, foi composta por Airlane Alencar (USP), Alejandro Frery (UFAL), Alexandra M. Schmidt (UFRJ), Antônio Eduardo Gomes (UnB), Audrey Cysneiros (UFPE), Basílio B. Pereira (UFRJ), Beatriz de M. Mendes (UFRJ), Caio Lucidius N. Azevedo (Unicamp), Cibele Queiroz da Silva (UnB), Clélia M. C. Toloi (USP), Denise B. Nascimento e Silva (IBGE), Denise Botter (USP), Dione Maria Valença (UFRN), Djalma Pessoa (IBGE), Edna Afonso Reis (UFMG), Enrico A. Colosimo (UFMG), Fábio Machado (USP), Fabyano Fonseca e Silva (UFV), Flávio A. Ziegelman (UFRGS), Francisco Cribari (UFPE), Francisco Cysneiros (UFPE), Francisco Louzada-Neto (UFSCar), Gauss M. Cordeiro (UFRPE), Glaura Franco (UFMG), Hedibert Lopes (UCGSB), Hélio Migon (UFRJ), Heliton Tavares (UFPA), Jorge Achcar (UFRP), Júlia Pavan Soler (USP), Júlio M. Singer (USP), Kaizô I. Beltrão (IBGE), Lúcia P. Barroso (USP), Luiz Koodi Hotta (Unicamp), Luiz R. Fontes (USP), Luiz Renato R. Oliveira Lima (FGV), Márcia Branco (USP), Marcos N. Magalhães (USP), Nancy Lopes Garcia (Unicamp), Paulo J. Ribeiro Jr. (UFPR), Pedro Valls Pereira (FGV – SP), Renato M. Assunção (UFMG), Sílvia L. Ferrari (USP), Sílvia N. Elian (USP), Suzi Alves Camey (UFRGS), Thelma Sáfadi (UFLA), Vanderlei Bueno (USP), Viviana Giampaoli (USP) e Wilton Bussab (FGV).

O 19º. SINAPE contou com o apoio das agências financiadoras CNPq, CAPES, FAPESP e FAPEMIG, das instituições IME – USP, IMECC – Unicamp, INCT em Matemática, CNI e IBGE, além de vários Programas de Pós-Graduação do país, do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, da Petrobras e da empresa SAS.

Pesquisadores de renome internacional foram convidados de acordo com sugestões feitas pela Comissão Científica. Foram apresentadas conferências, mesas redondas, sessões temáticas, tutoriais, comunicações orais e em pôsteres, concurso de Melhor Trabalho de Dissertação de Mestrado e concurso de Melhor Trabalho de Iniciação Científica. Os minicursos foram ministrados exclusivamente nos dois primeiros dias, reservando-se o restante da semana para as demais atividades.

Prêmio ABE

O prêmio ABE, criado em 2002, foi outorgado durante a sessão de abertura do 19º. SINAPE ao **Professor Djalma Galvão Carneiro Pessoa (IBGE)**, pela sua contribuição para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Estatística no Brasil. O Prof. Pedro Luís do Nascimento Silva realizou a apresentação do premiado.

Programa científico

O programa científico do 19º. SINAPE consistiu de 4 minicursos, 16 conferências, 6 sessões temáticas, 3 mesas redondas, 1 tutorial, 1 oficina e da apresentação de 516 trabalhos científicos (oral e pôster). O detalhamento dessas atividades vem a seguir.

Dos 600 trabalhos submetidos, 73 foram aceitos para serem apresentados como comunicações orais, 443 como pôsteres e 84 foram recusados. Estes trabalhos foram classificados conforme os itens abaixo:

- Iniciação Científica e Concurso de Iniciação Científica
- Concurso de Dissertação de Mestrado
- Educação Estatística
- Estatística Computacional
- Estatística em Agronomia e Biologia
- Estatística em Ciências Médicas e Saúde
- Estatística em Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Economia, Sociologia, Psicologia, etc.)
- Econometria, Atuária e Finanças
- Estatística em Engenharia e Ciências Exatas
- Estatística em Meio Ambiente
- Estatísticas Públicas e Demografia
- Inferência Estatística
- Métodos Bayesianos

- Modelos de Regressão
- Probabilidade e Processos Estocásticos
- Séries Temporais

Minicursos

- Análise estatística de simuladores.
Leonardo Bastos e Richard Wilkinson (*Univ. of Nottingham, Grã-Bretanha*)
- Tamanho da amostra em ensaios clínicos e bioequivalência.
Cicilia Y. Wada (Unicamp) e Dalton F. de Andrade (UFSC)
- Introdução à análise de dados funcionais.
Ronaldo Dias (Unicamp) e Camila Pedroso Estevam de Souza (*Univ. of British Columbia, Canadá*)
- Campos aleatórios de Markov e distribuições especificadas através das densidades condicionais.
Renato M. Assunção, Erica C. Rodrigues (UFMG) e Elias T. Krainski (UFPR).

Conferências

- Conferência de abertura (Prêmio ABE 2010).
Premiado: Djalma Galvão Carneiro Pessoa (IBGE).
- Redes de sensores sem fios.
Alejandro Frery (UFAL).
- *Distributions associated with the inverse Gaussian distributions*
Alejandro Frery (UFAL).
- *Review of Tweedie asymptotics.*
Bent Jørgensen (*University of Southern Denmark*).
- *The ecological footprint of Taylor's power law.*
Bent Jørgensen (*University of Southern Denmark*).
- *Wavelet-based spectral methods for extracting self-similarity measures in time-varying two-dimensional rainfall maps.*
Brani Vidakovic (*GaTech/Emory Univ. School of Medicine*).
- *Modelling and data analysis of tracks of interacting particles: the case of Elk.*
David R. Brillinger (*University of California, Berkeley – USA*).
- *The log-exponentiated Weibull regression model for interval-censored data.*
Edwin M. M. Ortega (ESALQ – USP).
- *Identifying the finite dimensionality of curve time series.*
Flavio A. Ziegelmann (UFRGS).
- *Linear models for output-buffered systems.*
James Ramsay (*McGill University*).
- *Mounting statistical challenges for interdisciplinary research in clinical sciences and bioinformatics.*
Pranab K. Sen (*Univ. of North Carolina at Chapel Hill – USA*).
- *A class of dynamic piecewise exponential models with random time grid.*
Rosângela H. Loschi (UFMG).
- *Bayesian analysis for the destructive negative binomial cure rate models.*
Vicente Garibay Cancho (USP).
- *Statistical modeling based on Birnbaum-Saunders distributions: EM-algorithm, robustness and application.*
Victor Leiva (*Universidad de Valparaíso – Chile*).
- *Gaussian inequalities and conjectures.*
Wenbo Li (*University of Delaware – USA*).

Sessões temáticas

Análise de dados espaciais/temporais

Coordenação: Paulo Justiniano Ribeiro (UFPR).

- Modelos com coeficientes dinâmicos variando no espaço para dados da família exponencial.
Marina Silva Paez (UFRJ).
- *A general class of nonseparable space-time covariance models.*
Thais C. O. Fonseca (*Univ. of Warwick, UK*).

Análise de dados funcionais

Coordenação: Aluísio Pinheiro (Unicamp).

- *Functional EDA by wavelets: waveletized Andrews plots*
Brani Vidakovic (*GaTech/Emory Univ. School of Medicine*).
- *Estimating the quantile function.*
James Ramsay (*McGill University, Canadá*).
- *A functional data analysis approach to chemometrics*
Ronaldo Dias (Unicamp).

Data mining e análise inferencial para grandes bancos de dados

Coordenação: Francisco Louzada-Neto (UFSCar).

- *Data mining em medicina.*
Basílio de Bragança Pereira (UFRJ).
- *Data mining and statistical perspectives in HDLSS models.*
Pranab K. Sen (*Univ. of North Carolina, Estados Unidos*).

Estatística em esporte

Coordenação: Sergio Wechsler (USP).

- *A review of statistical modelling and data analyses for soccer/world football.*
David Brillinger (*Univ. of California, Estados Unidos*).
- *A Bayesian approach for predicting match outcomes: the 2006 football world cup.*
Francisco Louzada-Neto (UFSCar).
- *Estatística no esporte: uma aplicação no futebol.*
Laércio Luis Vendite (Unicamp).

Graphical models/ Statistical learning

Coordenação: Alejandro Frery (UFAL)

- *On the role of stochastic and complex network models in the design of qireless sensor network.*
Antonio Alfredo Ferreira Loureiro (UFMG).
- *Compressive sensing.*
Eduardo Antônio Barros da Silva (UFRJ).
- *A mispractice in spatial statistics: sample sizes must be carefully determined.*
Ronny Vallejos (*Univ. Técnica Federico Santa María*).

Probabilidade. Teoria e aplicações

Coordenação: Nancy Lopes Garcia (Unicamp).

- *Invariant measures and decay of correlations for a class of ergodic probabilistic cellular automata.*
Cristian Coletti (UFABC).
- Modelos unidimensionais com interação de longo alcance: percolação e transição de fase.
Maria Eulália Vares (CBPF).
- *An arithmetic method for the discrete cosine transform.*
Renato Cintra (UFPE).

Mesas Redondas

- Censos de População no Brasil e no Mundo em 2010
Pedro Luis do Nascimento Silva (ENCE – IBGE) (Moderador).
Jean-Michel Durr (Consultor Internacional).
Zélia Bianchini (IBGE).
Maria Paula Ferreira (SEADE).
- Estatística na Avaliação Educacional
Dalton F. de Andrade (INEP/UFSC) (Moderador).
Joaquim José Soares Neto (Presidente do INEP/UNB).
José Francisco Soares (GAME/UFMG).
Héilton Ribeiro Tavares (EST/UFPA).

- O Ensino da Estatística nas Licenciaturas em Matemática Marcos Nascimento Magalhães (IME – USP) (Moderador). Luiz Paulo Braga (IM – UFRJ). Denise Duarte (UFMG). Dione Lucchesi de Carvalho (Unicamp).

Tutorial

Estatística básica utilizando o R
Maria da Conceição F. Freitas Tandel (UNESP, Rio Claro).

Oficina

Estatística para todos
Ângela Tavares Paes (UNIFESP).

Premiações

Na solenidade de encerramento do SINAPE foram entregues os prêmios de melhores trabalhos de dissertação de mestrado e o prêmio Norberto Dachs de melhor trabalho de iniciação científica aos seguintes alunos:

1. Melhores trabalhos de dissertação de mestrado

Primeiro lugar

Thiago Guerrera Martins
Orientador: Dani Gamerman
Título: Aproximações determinísticas para distribuições a posteriori marginais

Segundo lugar

João Batista de Moraes Pereira
Orientadores: Alexandra Mello Schmidt e Helio dos Santos Migon
Título: Modelos para dados de contagem com estrutura temporal

Terceiro lugar

Lutemberg de Araújo Florêncio
Orientador: Francisco Cribari Neto
Título: Engenharia de avaliações com base em modelos GAMLSS

Menções honrosas

Leandro Tavares Correia
Orientadores: Cibele Queiroz da Silva e Helio dos Santos Migon
Título: Modelos dinâmicos para dados agregados

Lucia Rollim Santana
Orientador: Filidor Vilca Labra
Título: Estimacão e diagnóstico em modelos Birnbaum-Saunders *skew-normal*

2. Prêmio Norberto Dachs de melhores trabalhos de iniciação científica

Primeiro lugar

Fabio Rocha da Silva
Orientador: Gregório Saraiva Atuncar
Título: Comparação de funções de regressão com abordagem não paramétrica

Segundo lugar

Marcelo Bourguignon Pereira
Orientador: Valdério Anselmo Reisen
Título: Teste de Dickey-Fuller robusto baseado nos *ranks* para séries temporais com observações atípicas

Terceiro lugar

Gabriel Fonseca Sarmanho
Orientador: Afrânio Márcio Corrêa Vieira e Paulo Sérgio Lucio
Título: Modelagem de retornos climatológicos via modelos GARCH

Menções honrosas

Anderson Luiz de Souza
Orientadores: Francisco Louzada-Neto
Título: Redes Bayesianas: uma introdução aplicada a *Credit Scoring*

Francisco William Pereira Marciano
Orientadores: Silvia Maria de Freitas e Juvêncio Santos Nobre
Título: Principais tipos de resíduos utilizados na análise de diagnóstico em MLG com aplicações para modelos: Poisson, ZIP e ZINB

Distribuição dos participantes

Do total de 738 participantes, 433 eram alunos e 305 eram profissionais. Mostramos, nos quadros a seguir, a participação estrangeira (20), segundo nacionalidade e a participação nacional (718), por estado.

Participantes estrangeiros

País	Participantes
Canadá	1
Chile	3
Colômbia	3
Dinamarca	1
França	1
Inglaterra	1
Estados Unidos	4
Portugal	2
Peru	2
Noruega	1
Venezuela	1
Total	20

Participantes nacionais

Estado	Particip	Estado	Particip
AC	1	PR	33
AM	11	PE	46
AL	2	PI	1
BA	27	RJ	124
CE	2	RN	17
DF	32	RS	25
ES	2	SC	3
GO	9	SP	243
MA	2	SE	12
MG	78	TO	1
MT	1	PA	26
MS	1	PB	19
Total		718	

3.2. XII Escola de Modelos de Regressão

A XII EMR – Escola de Modelos de Regressão – será realizada de 13 a 16 de março de 2011, no Ponta Mar Hotel, em Fortaleza, CE, e é uma das principais reuniões científicas da comunidade estatística brasileira. Abaixo estão relacionados os membros das comissões científica e organizadora.

Comissão científica

Clarice G. B. Demétrio (ESALQ-USP)
Dalton Francisco de Andrade (UFSC)
Dani Gamerman (UFRJ)
Enrico Colosimo (UFMG)
Francisco Cysneiros (UFPE)
Gauss Cordeiro (UFRPE)
José Raimundo Carvalho (UFC)
Josemar Rodrigues (UFSCar)

Júlio da Motta Singer (USP)
Juvêncio Santos Nobre (UFC)
Paulo Justiniano (UFPR)
Sílvia Ferrari (USP)
Sílvia Maria de Freitas (UFC)
Victor Leiva (Univ. de Valparaíso, Chile)

Comissão organizadora

Ana Maria Souza de Araújo (UFC)
André Luís Shiguemoto (UFC)
João Mauricio Araújo Mota (UFC)
João Welliandre Carneiro Alexandre (UFC)
José Ailton Alencar Andrade (UFC)
José Lassance de Castro Silva (UFC)
Júlio Francisco Barros Neto (UFC)
Juvêncio Santos Nobre (UFC)
Maria Jacqueline Batista (UFC)
Sílvia Maria de Freitas (UFC)

Maiores informações sobre o evento podem ser obtidas através do site: www.emr12.ufc.br.

4. NOTÍCIAS

4.1. *Brazilian Journal of Probability and Statistics*

A edição de novembro de 2010 do *Brazilian Journal of Probability and Statistics*, correspondente ao Número 3, Volume 24, será constituída dos seguintes trabalhos:

- Caio L. N. Azevedo and Dalton F. Andrade. *An estimation method for latent traits and population parameters in Nominal Response Model*.
- Bernardo M. Lages, Pedro A. Morettin and Lúcia P. Barroso. *Some corrections of the score test statistic for Gaussian ARMA models*.
- Gane Samb Lo and Serigne Touba Sall. *Uniform weak convergence of the time-dependent poverty measures for continuous longitudinal data*.
- B. L. S. Prakasa Rao. *Nonparametric density estimation for functional data by delta sequences*.
- David A. Rolls. *Reduced long-range dependence combining Poisson bursts with on-off sources*.
- Stephen Shea. *A note on R-processes*.
- Mário de Castro and Vera L. D. Tomazella. *Does reference prior alleviate the incidental parameter problem?*

4.2. Novidades da Revista Brasileira de Estatística (RBEs)

A RBEs é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Estatística (ABE) juntamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o periódico em Estatística com maior longevidade editado no Brasil, tendo iniciado suas atividades em 1940. Atualmente, o editor responsável é Francisco Louzada-Neto (dfln@ufscar.br) e o editor executivo é Pedro Luis do Nascimento Silva (pedronsilva@gmail.com). Com dois volumes anuais, a RBEs publica trabalhos relevantes em Estatística Aplicada, escritos em português, não havendo limitação no assunto ou matéria em questão.

Desde julho de 2010 a RBEs tem nova página web (www.rbes.ufscar.br/), onde todo o acervo histórico da revista pode ser consultado. A política editorial também pode ser encontrada através da página da revista, onde você também poderá obter as instruções para submissão de artigos e acessar

o sistema de submissão via internet (rbes.submitcentral.com.br). Desde 2009 todo o processo de submissão e avaliação de artigos vem sendo conduzido via internet, o que tem reduzido os prazos entre submissão e avaliação, e também encurtado o tempo até a publicação.

Esperamos que você considere a RBEs como veículo para difundir seus trabalhos agora e no futuro, e que também se torne um leitor assíduo da revista. Caso você tenha alguma sugestão ou comentário sobre o periódico, faça contato – os editores terão prazer em receber sua mensagem.

4.3. Brasil vai sediar Congresso Mundial de Estatística do ISI em 2015

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) será o anfitrião, no segundo semestre de 2015, da 60^a. edição do Congresso Mundial de Estatística (*World Statistics Congress*), organizado pelo Instituto Internacional de Estatística (*International Statistical Institute*, ou ISI, www.isi-web.org/), organismo científico criado em 1885 e sediado em Haia, na Holanda.

O ISI tem cerca de 2.000 membros eleitos, provenientes de mais de 130 países, todos reconhecidos internacionalmente na área de Estatística. Realizados a cada dois anos, os congressos do ISI são as maiores reuniões internacionais de Estatística, e cobrem todas as áreas e subáreas de desenvolvimento e aplicação da Estatística. Cerca de 4.000 participantes são esperados para o Congresso de 2015, entre especialistas em Estatística, representantes dos institutos oficiais de estatística de todo o mundo, e especialistas e usuários de áreas correlatas como demógrafos, economistas, cientistas sociais, engenheiros, entre outros. O objetivo do evento é discutir avanços teóricos, aplicações e melhores práticas estatísticas nos diferentes países do mundo.

O último Congresso dessa série foi realizado em 2009, em Durban, na África do Sul (www.statssa.gov.za/isi2009/). Os próximos dois eventos serão realizados em Dublin, Irlanda, entre 21 e 26 de agosto de 2011 (www.isi2011.ie/content/), e em Hong-Kong, China, entre 25 e 31 de agosto de 2013 (www.isi2013.hk/).

Segundo Pedro Luis do Nascimento Silva (ENCE-IBGE), seria fantástico ter uma forte representação brasileira nos dois congressos que antecedem o do Brasil, para garantir que pessoas que tenham vivenciado a participação nestes congressos possam colaborar para oferecermos aqui o que há de melhor quando recebermos o congresso do ISI em 2015. Portanto, que tal começar a preparar trabalhos e programar sua viagem para participar do congresso em Dublin?

4.4. Relatório da 7th Conference on Multivariate Distributions with Applications

A 7th Conference on Multivariate Distributions with Applications foi realizada no Maresias Beach Hotel, em São Sebatião, Maresias, SP, no período de 8 a 13 de agosto de 2010. Contou com a participação de 147 participantes, sendo 69 estrangeiros de 34 países, e 78 brasileiros, dentre os quais 39 estudantes.

As instituições promotoras da Conferência foram o Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP), a Associação Brasileira de Estatística (ABE) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCTMat), com apoio do Programa de Pós-Graduação em Estatística do IME-USP, do Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação da Universidade de Campinas (IMECC-Unicamp) e da empresa StatSoft.

O apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi crucial para a realização e o sucesso da 7th Conference on *Multivariate Distributions with Applications*.

Foram realizados 3 minicursos de 6 horas acadêmicas, versando sobre temas de interesse geral e ministrados por pesquisadores especialistas da área.

- MC1: *Probability distributions for directional data*
Palestrante: Ashis SenGupta (*Indian Statistical Institute, India*)
- MC2: *Modeling multivariate distributions with continuous margins in R using the copula package*
Palestrante: Ivan Kojadinovic (*University of Auckland, New Zealand*)
- MC3: *Copulas*
Palestrante: Roger Nelsen (*Lewis & Clark College, USA*)

Foram apresentadas 3 *keynotes talks* (120 minutos cada), de N. Balakrishnan (*McMaster University, Canada*), A. Takemura (*Tokyo University, Japan*) e B. Jorgensen (*University of Southern Denmark, Denmark*); e 6 *special invited talks* (60 minutos cada), de C. A. Pereira (*Universidade de São Paulo, Brasil*), H. Joe (*University of British Columbia, Canada*), L. Rüschenhoff (*University of Freiburg, Germany*), R. Cooke (*Resources for the Future, USA*), T. Kollo (*University of Tartu, Estonia*) e B. Arnold (*University of California, Riverside, USA*).

Foram realizadas também 18 sessões temáticas (com *invited talks* de 30 minutos e *contributed talks* de 20 minutos) com conferências sobre assuntos específicos. O número total de *contributed talks* com 2 apresentações orais foi de 75. Também foram apresentados em torno de 40 pôsteres em 2 sessões. Ver o programa do evento em <http://www.ime.usp.br/~mda/>.

Alguns trabalhos selecionados serão convidados para publicação em uma edição especial do *Brazilian Journal of Probability and Statistics* e do *Communications in Statistics: Theory and Methods*.

Após o evento, foi organizado um workshop no dia 16 de agosto, no IME-USP. Os palestrantes foram: Roger Nelsen, Akimichi Takemura e Harry Joe. Barry Arnold apresentou no IME-USP, período de 16 a 19 de agosto, o minicurso *Conditionally specified models*, de 9 horas acadêmicas.

4.5. Fifth Brazilian Conference on Statistical Modelling in Insurance and Finance

The Institute of Mathematics and Statistics of the University of São Paulo and the Brazilian Statistical Association (ABE) announce the Fifth Brazilian Conference on Statistical Modelling in Insurance and Finance (SMIF), to be held April 10-15, 2011, at the Maresias Beach Hotel in Maresias, SP, located at the kilometer 154 on the Rio-Santos highway (about 180 km from São Paulo and 370 km from Rio de Janeiro).

*The 5th Brazilian Conference on SMIF aims at providing a forum for the presentation of state-of-the art research in the development, implementation, and real-world applications of **Dependence Modelling in Actuarial Sciences and Finance**, as well as promoting discussion and interchange between junior and senior scientists. The 5th Brazilian Conference on SMIF is open to both academic and non-academic communities from universities, insurance companies, banks, consulting firms and governmental agencies, and is specifically designed to contribute to fostering the cooperation between practitioners and theoreticians in the field. English will be the official language within the event.*

The organizers encourage the submission of original research papers, work-in-progress reports, future research proposals, practical problems expecting solution and students papers.

Topics of interest include, but are not limited to:

Session 1: Dependence Models in Insurance and Finance: organizers Nikolai Kolev and Josemar Rodrigues

Session 2: Finance Analysis: organizers Jorge Zubelli and Vladimir Belitsky

Session 3: Financial Time Series and Econometrics: organizers Luiz Hotta and Cristiano Fernandes

Session 4: Insurance and Reinsurance: organizers Manuel Morales and Georgios Pitselis

Session 5: Risk Analysis and Ruin Theory: organizers David Vyncke and Renato Assunção

Session 6: Statistical Analysis of Insurance and Finance Data: organizers Francisco Louzada-Neto and Helio Lopes

*An extended abstract of 4 pages should be submitted by e-mailing a PDF-file to bcsmf@ime.usp.br by January 15, 2011. Please indicate your preferable session. Submitted abstracts will be subject to review process headed by session organizers. All accepted papers (if reaching us by March 13, 2011), will be distributed for the participants in CD-ROM support. Some selected papers will be invited for publication in special issue of the *Brazilian Journal of Probability and Statistics and Communication in Statistics: Theory and Methods*.*

Important Dates

- Abstract submission deadline: January 15, 2011
- Notification to authors: February 13, 2011
- Final PDF version due: March 13, 2011
- Arriving date for 5th Brazilian Conference on SMIF: April 9th or 10th, 2011

See details at www.ime.usp.br/bcsmf and participate.

4.6. Notícias Gerais do Departamento de Estatística do IME – USP

Seminários de Educação Estatística

Os seminários de Educação Estatística do IME-USP continuam no segundo semestre de 2010, sempre na última sexta do mês, às 16 horas. A idéia é proporcionar um ambiente de discussão e reflexão sobre o ensino de estatística em todos os níveis. Em agosto fizemos uma discussão sobre o 8^o. ICOTS (*International Conference on Teaching Statistics*) que se realizou na Eslovênia em julho de 2010. Esse congresso é o mais importante da área de Educação Estatística e quem tiver interesse nos trabalhos apresentados pode consultar a página do ICOTS8 (www.icots8.org) que ainda esta ativa. Para os próximos meses a programação ainda está sendo fechada e os colegas interessados podem entrar em contato com o professor Marcos N. Magalhães (marcos@ime.usp.br).

4.7. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UNICAMP

4.7.1. I Workshop de Análise de Dados Funcionais

O departamento de Estatística do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da UNICAMP, realizou no mês de julho de 2010 o evento *I Workshop de Análise de Dados Funcionais*, que contou com a participação de palestrantes nacionais e internacionais, mencionados a seguir, e, também, de alunos de outras universidades (www.ime.unicamp.br/noticias/i-workshop-analise-dados-funcionais).

Palestrantes internacionais:

James O. Ramsay (*McGill University-Canadá*)
Rani Vidakovic (*Georgia Tech-E.U.A.*)

Palestrantes nacionais:

Alberto Ohashi (*INSPER*)
Alejandro Frery (*UFAL*)
Flavio Ziegelmann (*UFRGS*)
Roberto Covolan (*IFGW-Unicamp*)
Ronaldo Dias (*IMECC-Unicamp*)

4.7.2. Seminários

Nos seminários do departamento contamos com a presença dos seguintes pesquisadores:

Jorge Luis Bazan (PUC-PERU)
Helio S. Migon (UFRJ)
Francisco Cysneiros (UFPE)
Mariana Rodrigues Motta (Unicamp)
Flavio Ziegelmann (UFRGS)
Marcio Poletti Laurini (INSPIER)

4.8. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFSCar

Comemoração do Dia do Estatístico e inauguração do novo prédio

No dia 28/5/2010 o Departamento de Estatística promoveu um evento para comemorar o Dia do Estatístico e a inauguração do novo prédio do Departamento.

Neste dia também foram homenageados os professores aposentados Jorge Oishi e Lael Almeida de Oliveira pelo importante trabalho desenvolvido no DEs.

Atividades:

- Mesa Redonda 1: Desafios do Estatístico no mercado de trabalho
Mediador: Pedro Ferreira Filho
Convidados: Carlos Adriano Rocha (Serasa-Experian), Doris S. M. Fontes (CONRE), Fábio A. Marques (Whirlpool SA Eletrodomésticos-Rio Claro), Francisco Aragão (Seguros Unimed-SP)
- Mesa Redonda 2: Perspectivas da pós-graduação em estatística no Brasil
Mediador: Josemar Rodrigues
Convidados: Francisco Cribari-Neto, Fábio P. Machado, Francisco Louzada-Neto
- Seminário especial do NINE (Auditório 1 da biblioteca comunitária)
 - Palestra: Inferência em modelos de regressão para taxas e proporções sob dispersão variável
Francisco Cribari-Neto (UFPE)
 - Palestra: *Bernoulli Processes*
Fábio P. Machado (IME-USP)
- Apresentação: *Statistica*
Artur Guilherme
- Apresentação: SAS: Aplicações de inteligência analítica
Adriana Silva
- Palestra: Itaú-Unibanco
- Homenagem aos professores aposentados Jorge Oishi e Lael A. de Oliveira
- Encerramento: Coquetel de inauguração do novo prédio do DEs

4.9. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFRJ

4.9.1. Dissertações de ex-alunos da pós-graduação do DME são premiadas

Os ex-alunos de mestrado, Thiago Guerrera Martins e João Batista de Moraes Pereira, tiveram suas dissertações classificadas, respectivamente, em 1º. e 2º. lugar no concurso de melhor dissertação de mestrado no 19º. SINAPE. Os

orientadores foram Dani Gamerman e Alexandra Mello Schmidt, respectivamente. Maiores detalhes sobre os trabalhos na página do DME-IM-UFRJ.

4.9.2. Ciclo de palestras Pós-graduação

- Análise espaço-temporal de fogos florestais em Portugal
Giovani L. Silva (IST, Lisboa)
Data: 14/7/2010
- Fixação e não conservação em processos de aglomeração distribuída
Marcelo Hilário (IMPA)
Data: 16/6/2010
- *Identifying the interaction graph of an infinite range Ising model*
Daniel Y. Takahashi (USP)
Data: 2/6/2010
- Modelos Markovianos aplicados a estudos de poluição atmosférica
Eliane Rodrigues (UNAM)
Data: 26/5/2010
- Cadeias de alcance variável e esquema regenerativo
Alexsandro G. G. Gallo (UNICAMP)
Data: 12/5/2010
- *Estimating a monotone regression function*
Eric Cator (Delft)
Data: 11/8/2010

4.10. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da ESALQ – USP

Minicurso

Longitudinal and Incomplete Data

Autores: Geert Molenberghs (Center for Statistics, Linburghs Universitair Centrum, Belgica) e Geert Verbeke (Bioestatistical Center, K.U. Leuven, Belgica)

Período: 29/11 a 3/12/2010

4.11. Notícias Gerais do Departamento de Estatística do IB – UNESP

4.11.1. Processo seletivo para o programa biometria

O processo seletivo para o curso de mestrado em biometria, turma 2011, se inicia em novembro próximo. Informações podem ser obtidas em www.ibb.unesp.br/posgraduacao/ss_biometria.

4.11.2. Eventos

- Ocorreu de 9 a 13 de agosto de 2010 o minicurso *The theory of designed experiments*, ministrado pelo professor visitante Dr. Steven George Gilmour (School of Mathematical Sciences, University of London).
- Está prevista para o dia 15 de outubro de 2010 a terceira edição do evento "Um dia de biometria", este ano sob organização dos discentes do programa de mestrado em biometria.

Os professores convidados são:

Margarida Maria Gonçalves Vaz Pato (Univ. Técnica de Lisboa)
Mário de Castro Andrade Filho (ICMC-USP)
Maurílio Boaventura (UNESP-SJRP)
Rodney Carlos Bassanezi (Univ. Federal do ABC)
Edmilson Rodrigues Pinto (UFU-MG)

Mais detalhes serão divulgados em www.ibb.unesp.br/posgraduacao/ss_biometria.

4.12. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFMG

4.12.1. Inserção de ex-aluno no mercado de trabalho

Danilo Garbazza Vieira, ex-aluno do curso de graduação em Estatística do DEST–UFMG, conquistou o primeiro lugar no concurso nacional para estatístico, realizado pela Petrobrás, no primeiro semestre deste ano.

4.12.2. Premiação

Fábio Rocha da Silva ganhou o prêmio de melhor trabalho de Iniciação Científica no concurso promovido pelo 19º. SINAPE. O trabalho premiado, intitulado “Comparação de funções de regressão com abordagem não paramétrica”, foi orientado pelo professor Gregório Saravia Atuncar do DEST–UFMG.

4.12.3. Evento

O II Fórum Mineiro de Probabilidade e Estatística, promovido pelo DEST–FMG foi realizado nos dias 16 e 17 de agosto de 2010. É um encontro científico de alto nível, que contou com vários convidados internacionais, professores de outras universidades e da própria UFMG. Com temas bem variados, mesclando temas clássicos e modernos, tais como séries temporais, robótica, análise de redes e estatística espacial, os trabalhos apresentaram alto nível científico e avançado, fruto de bastante esforço intelectual.

Os palestrantes (em ordem de apresentação) foram: Marc Genton (*Texas A&M University*), Alexandre Rodrigues (UFES), Ilka Reis (UFMG), Thais Fonseca (UFRJ), Fabio Demarqui (UFMG), Andrea Tavares (UFOP), Yanyuan Ma (*Texas A&M University*), Antônio Alfredo F. Loureiro (UFMG), Glaura C. Franco (UFMG), Carey Priebe (*Johns Hopkins University*).

A programação completa está disponível em:
www.est.ufmg.br/~assuncao/Forum2010/.

4.13. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da ENCE – IBGE

4.13.1. Seleção para o mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais

O período de inscrições para o processo seletivo 2011, 14ª turma, para o mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais será de 13 de setembro a 19 de outubro de 2010. Para maiores informações visite:
www.ence.ibge.gov.br/pos_graduacao/mestrado/processo_seletivo.asp

4.13.2. Informações sobre o mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais

O Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como objetivo a formação de pessoal qualificado para atividades de docência e pesquisa, e de profissionais que possam desenvolver abordagens teóricas, métodos e práticas para a produção, análise, interpretação, preservação e disseminação de estatísticas e informações que ampliem o conhecimento da realidade demográfica, econômica, social, territorial e ambiental do país.

O Mestrado se insere na grande área de Ciências Sociais Aplicadas da CAPES, na área específica de Planejamento Urbano e Regional/Demografia. Desde sua criação, em 1998, vem recebendo nota quatro no sistema oficial de avaliação da CAPES, o que atesta a excelência de seu corpo docente (ver detalhes na página da ENCE), e a consistência e atualidade de suas linhas de pesquisa. Ao final de 2009, o mestrado já havia

titulado 204 mestres. A lista das dissertações defendidas encontra-se disponível na página da ENCE.

O Mestrado tem início previsto para o mês de março de 2011 e desenvolve-se em três períodos letivos: março a maio, junho a setembro e setembro a dezembro. Os meses de janeiro e fevereiro são também utilizados para ministrar disciplinas. Os projetos de ensino e pesquisa e as dissertações estruturam-se em torno de quatro linhas:

- Dinâmica Populacional, Condições de Vida e Políticas Públicas
- Metodologia Estatística para Censos, Pesquisas Amostrais e Registros Administrativos
- Sistemas de Informação Estatística e Geográfica
- Sociedade, Economia e Território no Brasil Contemporâneo.

O Mestrado prevê um conjunto de seis disciplinas obrigatórias, de três créditos cada uma: Estudos Populacionais, Estatística Social I, Sociedade e Território, Estatística Social II, Sistemas de Informação Estatística e Geográfica, Metodologia da Pesquisa Social. O curso exige dedicação integral e o aluno deverá completar 32 créditos em disciplinas, como requisito parcial para a defesa de sua dissertação. Portanto o aluno deverá cumprir 14 créditos em disciplinas optativas. A escolha das disciplinas optativas é guiada pela linha de pesquisa na qual o aluno pretende desenvolver a sua dissertação. Recomenda-se que os alunos completem os créditos em disciplinas no prazo de 12 meses, e possam dedicar o segundo ano do Curso ao desenvolvimento da dissertação. O prazo regular para defesa da dissertação é de 24 meses. As ementas das disciplinas estão disponíveis na página da ENCE.

O programa oferece anualmente até 30 vagas, prevendo-se um número limitado de bolsas de estudo (CAPES, IBGE) a serem concedidas aos alunos que se dedicarem em tempo integral ao curso, por ordem de classificação na seleção.

4.14. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UnB

4.14.1. Ciclo de seminários

- Tendências em detecção de *clusters* espaciais de geometria arbitrária
André Luiz Fernandes Cançado
Data: 6/7/2010
- Teoria da Resposta ao Item – TRI: conceitos, aplicações em diferentes áreas e tópicos de pesquisa
Dalton de Andrade
Data: 24/5/2010
- Modelos de regressão local para avaliação de recursos em transportes
Alan Ricardo da Silva
Data: 24/6/2010

4.14.2. Minicurso

Minicurso sobre SAS
Alan Ricardo da Silva
Número de participantes: 98 alunos
Data: 26/5/2010

4.15. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFPA

4.15.1. Relatório da XVI Semana de Estatística

A XVI Semana de Estatística foi realizada em Belém, na Universidade Federal do Pará, entre os dias 24 e 28 de maio, este ano especialmente em comemoração aos 25 anos de criação do curso de graduação em Estatística da UFPA. O evento reuniu 150 participantes entre pesquisadores, docentes,

estudantes de graduação/pós-graduação e profissionais de instituições públicas e/ou privadas da região norte objetivando divulgar e incentivar o desenvolvimento e uso da Estatística nas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. No decorrer da semana foram apresentadas conferências com os pesquisadores: Dani Gamerman (UFRJ), Gauss Monteiro Coutinho (UFRPE), Cláudia Lima (UFPE), Paulo Justiniano Ribeiro Jr. (UFPR), Dalton Andrade (UFSC) e Héilton Ribeiro Tavares (UFPA). Tivemos também a apresentação de 22 comunicações orais com aplicações da Estatística em diversas áreas do conhecimento e três minicursos: análise fatorial – teoria e aplicações (Esp. Mário Diego Rocha Valente), elementos de análise e programação estatística em ambiente R (Paulo Justiniano Ribeiro Jr.) e modelagem estatística para construção de indicadores educacionais (Dalton Andrade e Héilton Tavares). A XVI Semana de Estatística finalizou com uma homenagem aos primeiros professores do curso. A comissão organizadora foi composta pelos professores: Marinalva Cardoso Maciel, João Marcelo Brazão Protázio, Maria Regina Madruga Tavares, Adrilayne dos Reis Araújo, Edson Marcos Leal Soares Ramos, Sílvia dos Santos Almeida e Terezinha Oliveira. O evento recebeu apoio das seguintes instituições: FAPESPA, PROEG/UFPA, PROEX/UFPA e PROAD/UFPA.

4.15.2. Laboratório de Avaliação e Medidas da UFPA recebe prêmio ORM–ACP

O Laboratório de Avaliação e Medidas (LAM) da UFPA, formado por professores da Faculdade de Estatística e Programa de Pós-Graduação em Matemática e Estatística, recebeu o Prêmio ORM–ACP na categoria de inovação tecnológica. A homenagem é promovida pelas Organizações Rômulo Maiorana (ORM), afiliada à Rede Globo, e pela Associação Comercial do Pará (ACP), e visa à premiação dos melhores empreendimentos em 40 categorias. Criado em 2007, o LAM participa de relevantes projetos nas áreas de análise estatística de imagens por ressonância magnética funcional, avaliação educacional, geoestatística e métodos numéricos, dentre outros. Os projetos têm agregado alunos de graduação e pós-graduação da UFPA, já tendo contribuído para a formação de nove mestres em Estatística ou Matemática, e tem foco em propostas inovadoras, justificando a premiação em inovação tecnológica.

4.16. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFPE

4.16.1. Pós-graduação em Estatística

O Programa de Pós-graduação em Estatística da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) oferece cursos de mestrado e doutorado na área. Os cursos têm atraído alunos de outras áreas do conhecimento interessados nas potencialidades da Estatística, fornecendo-lhes uma sólida formação teórica através das disciplinas regulares, dos seminários patrocinados e de outras atividades acadêmicas. As principais linhas de pesquisa do programa são: análise multivariada, econometria, estatística computacional, modelos lineares generalizados, probabilidade e processos estocásticos, processamento de sinais e análise de imagens, séries temporais e teoria assintótica, teoria dos jogos. O Programa conta com bolsas de estudos da CAPES e do CNPq, que são concedidas prioritariamente a alunos de dedicação integral ao Programa.

As inscrições para o mestrado e doutorado em Estatística da UFPE são feitas por edital. Os editais detalham a sistemática de inscrição, o processo de avaliação, o cronograma e a divulgação dos resultados. O edital pode ser encontrado no endereço www.de.ufpe.br.

Para inscrever-se nos cursos de mestrado e doutorado em Estatística da UFPE, o candidato deve enviar à Secretaria da pós-graduação de Estatística, cópias dos seguintes documentos:

- Ficha de Inscrição preenchida.
- Cópias da carteira de identidade e do CPF, ou cópia do passaporte, no caso de candidato estrangeiro.
- Curriculum vitae*, preferivelmente no modelo do currículo

Lattes.

- Comprovação das atividades listadas no *curriculum vitae* são pontuadas no processo de seleção.
- Cópia(s) do(s) diploma(s) de graduação ou comprovante(s) de conclusão de curso(s) de graduação em Estatística ou área afim.
- Cópia do(s) histórico(s) escolar(es) de curso(s) de graduação em Estatística ou área afim.

Documentação adicional candidatos pós-graduados:

- Cópia(s) do(s) diploma(s) ou comprovante(s) de conclusão do(s) curso(s) de pós-graduação em Estatística ou área afim.
- Cópia(s) do(s) histórico(s) escolar(es) do(s) curso(s) de pós-graduação realizado(s).

Os diplomas dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* no exterior deverão ter autenticação consular brasileira.

Para admissão ao curso, o candidato além de inscrever-se com a documentação acima, deve ser aprovado no processo de seleção realizado pelo Colegiado da Pós-Graduação em Estatística da UFPE. Os candidatos devem possuir formação em uma das seguintes graduações: Estatística, Matemática, Engenharia, Economia, Ciência da Computação, Física ou alguma outra área afim. São oferecidas anualmente 12 vagas para o Mestrado e 6 vagas para o Doutorado.

Endereço para correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Estatística
Departamento de Estatística, CCEN
Universidade Federal de Pernambuco
Cidade Universitária, Recife/PE, 50740-540
Fone/ Fax: (81) 2126-8422
e-mail: pgest@de.ufpe.br
web: <http://www.de.ufpe.br>

4.16.2. Doutorado em Matemática Computacional

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) possui também curso de doutorado em Matemática Computacional. A ênfase do Programa reside na área de Matemática Computacional, envolvendo assim aspectos das áreas de Matemática Discreta, Computação Científica, Probabilidade, Estatística e Física. O Programa possui três grandes áreas de concentração, a saber: (i) Computação Científica e Processamentos de Sinais, (ii) Métodos Matemáticos Aplicados e (iii) Métodos Probabilísticos e Estatísticos. As disciplinas obrigatórias são: Computação Científica I, Métodos de Otimização I e Probabilidade I. O Programa promove o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, onde problemas são estudados de forma a unir ferramentas e conhecimentos de diferentes áreas. O Programa conta com bolsas de estudos e é reconhecido e credenciado pela CAPES. Para maiores informações, ver www.ppgmc.ufpe.br

4.16.3. Prêmio de melhor dissertação de mestrado

A dissertação intitulada “Engenharia de avaliações com base em modelos GAMLSS” de autoria de Lutemberg de Araújo Florencio, orientada pelos Profs. Francisco Cribari-Neto e Raydonal Ospina, recebeu o prêmio de terceira melhor dissertação de mestrado do Brasil durante o SINAPE 2010. O prêmio foi concedido pela Associação Brasileira de Estatística (ABE).

4.16.4. Prêmio L'Oréal

A L'Oréal Brasil concede anualmente premiações para mulheres cientistas que se destacam. A premiação é feita em parceria com a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Na área de Ciências Matemáticas, a pesquisadora que conquistou a Bolsa Auxílio Grant foi a **Professora Audrey Helen Mariz de Aquino Cysneiros** do Departamento de Estatística da Universidade Federal de

Pernambuco (UFPE), com o projeto: Teoria assintótica de mais alta ordem. A cerimônia de entrega do prêmio acontecerá no dia 23 de setembro e mais detalhes estão disponíveis em <http://loreal.abc.org.br>.

4.16.5. Seminários

Os seminários promovidos pelo Departamento de Estatística da UFPE ocorrem às quartas-feiras às 16h e a programação pode ser encontrada no endereço www.de.ufpe.br.

4.17. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFLA

IX Encontro Mineiro de Estatística

O IX Encontro Mineiro de Estatística será realizado na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa–MG, localizada na região da Mata Mineira, distante 220 km de Belo Horizonte, de **9 a 10 de setembro de 2010**.

Programação:

- **Conferência abertura**
Qual o nível crítico de significância quando se comparam expressões gênicas?
Carlos A. Bragança Pereira (IME–USP)
- **Conferência**
Encontrando “Genes” em diferentes populações de mapeamento: sobre QTL’s e QTN’s
Julia M. Pavan Soler (IME–USP)
- **Mesa Redonda**
Situação atual e perspectivas dos cursos e programas de pós-graduação em Estatística em MG. (Coordenadores de cursos e/ou programa de pós-graduação de MG)
- **Minicurso**
Introdução a *Conjoint analysis*
Carlos Henrique Osório Silva (DET–UFV)
- **Seminários**
Classes mais gerais de distribuições normais
Rosângela H. Loschi (EST–UFMG)

Cotas nas universidades: quantas e para quem?
Dani Gamerman (IM–UFRJ)
- **Tutoriais**
GENES e SAS
- **Apresentação de trabalhos**

4.18. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFC

4.17.1. Ciclo de seminários do DEMA–UFC

- Um estudo comparativo do desempenho dos métodos de Fieller e *bootstrap* para a estimação da variância do estimador da DL50 em modelos de dose resposta
Rômulo Andrade da Silva (IC–UFC)
Data: 13/5/2010
- Uma comparação dos métodos de agrupamento hierárquico, não-hierárquico e o método do raio de influência, usando algumas medidas de similaridade
Bruno Monte de Castro (IC–UFC)
Data: 27/5/2010
- Alguns aspectos práticos em climatologia estocástica
Paulo Sérgio Lúcio (PPGMAE–UFRN)
Data: 20/8/2010

4.18.2. V Semana da Estatística

O Depto. de Estatística e Matemática Aplicada em conjunto com o PET–Estatística, Empresa Júnior de Estatística–GAUSS e Centro Acadêmico da Estatística–CAEST promoveram, de 26 a 28 de maio de 2010, a “V Semana da Estatística: Estatística, atuando nas diversas áreas do mercado de trabalho”, realizada no DEMA–UFC. O evento contou com a participação de 94 inscritos, dentre alunos, professores e profissionais de diversas áreas. As atividades desenvolvidas foram:

Minicursos

- SPSS básico
Rosa Salani Mota
Duração: 6h
- SPSS avançado
Rosa Salani Mota
Duração: 6h

Conferências

- Inovações censo 2010
Francisco José Moreira Lopes
- Qualidade na indústria farmacêutica
Germana Filgueira de Souza
- A importância da Estatística na prática médica
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
- Estatística: O uso da pesquisa para tomada de decisão nos meios de comunicação e na publicidade
Wlândia Cardoso
- Otimização como ferramenta de apoio aos processos produtivos da Petrobrás
José Lassance de Castro Silva (DEMA–UFC)

Mesa-redonda

“As diretrizes curriculares e o mercado de trabalho”
Júlio Francisco Barros Neto (DEMA–UFC) e Ana Maria Souza de Araújo (DEMA–UFC)

4.18.3. Premiação

Informamos que o aluno **Francisco William Pereira Marciano**, graduado do Curso de Estatística do DEMA/UFC, foi classificado em 5º. lugar no Concurso de Iniciação Científica, no 19º. SINAPE, com o trabalho intitulado “Principais tipos de resíduos utilizados na análise de diagnóstico em MLG com aplicações para os modelos: Poisson, ZIP e ZINB”, sob a orientação da Prof^a. Sílvia Maria de Freitas e Prof. Juvêncio Santos Nobre.

4.19. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFJF

Programação da Semana da Estatística

- 18/10/2010

Palestra: O que é a Engenharia Biomédica e o que eu estou fazendo aqui?
Renan Moritz (Engenharia Biomédica, COPPE–UFRJ).
Coordenador: Ronaldo Rocha Bastos (UFJF).

Palestra: O uso de indicadores para a avaliação regional na perspectiva da sustentabilidade
Julia Strauch (ENCE–IBGE) e Sandra Canton (ENCE–IBGE).
Coordenador: Ronaldo Rocha Bastos (UFJF).

- 19/10/2010

Workshop de Estatística para alunos do ensino médio. Atividade que será realizada por alunos de graduação em Estatística.

Coordenadora: Camila Borelli Zeller (UFJF).

Palestra: Controle Estatístico da Qualidade: Métodos e Aplicações

Roberto da Costa Quinino (UFMG).

Coordenador: Lupércio França Bessegato (UFJF).

Sessão oral dos alunos de iniciação científica do Departamento de Estatística da UFJF.

Coordenadora: Camila Borelli Zeller (UFJF).

- 20/10/2010

Sessão oral dos professores do Departamento de Estatística da UFJF.

Coordenadora: Camila Borelli Zeller (UFJF).

Sessão especial: Amostragem, Metodologia de Pesquisa e suas Aplicações.

Wilton de Oliveira Bussab (FGV), Denise Britz do Nascimento Silva (IBGE) e Pedro Luis do Nascimento Silva (ENCE).

Coordenador: Marcel de Toledo Vieira (UFJF).

Minicurso: Introdução ao SAS

Adriana Silva (*User Support Analyst*, SAS Brasil).

Nível: Graduação.

Coordenador: Clécio da Silva Ferreira (UFJF).

- 21/10/2010

Minicurso: Introdução ao SAS

Adriana Silva (*User Support Analyst*, SAS Brasil).

Nível: Graduação.

Coordenador: Clécio da Silva Ferreira (UFJF).

Minicurso: Uso de núcleos estimadores para estimação funcional.

Gregório Saravia Atuncar (UFMG).

Nível: Graduação.

Coordenador: Lupércio França Bessegato (UFJF).

- 22/10/2010

Minicurso: Uso de núcleos estimadores para estimação funcional.

Gregório Saravia Atuncar (UFMG).

Nível: Graduação.

Coordenador: Lupércio França Bessegato (UFJF).

Sessão oral dos professores do Departamento de Estatística da UFJF. Coordenadora: Camila Borelli Zeller (DE/UFJF).

Sessão pôster dos alunos de iniciação científica do Instituto de Ciências Exatas.

4.20. Notícias Gerais do Departamento de Estatística da UFOP

Notícias do Curso de Estatística da UFOP

O curso de Estatística do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), iniciado em 2008, recebeu em agosto de 2010 a sua terceira turma, com isso totalizando os seus primeiros 120 alunos. A área de Estatística da UFOP possui 9 docentes e aguarda outras vagas para 2011 e 2012. O quadro possui 3 doutores e 6 mestres (sendo 3 doutorandos). Outras informações sobre o curso podem ser obtidas junto à url www.iceb.ufop.br/estatistica.

4.21. I ERMAC 2010 – DEMAT/UFES

O Departamento de Matemática e Estatística da Universidade Federal de São João Del Rei (UFES) irá realizar o I Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional (ERMAC 2010), entre os dias 11 e 13 de novembro de 2010.

O ERMAC 2010 é uma promoção da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC). Maiores informações sobre o evento, bem como sua programação podem ser encontradas em www.ufsj.edu.br/i-ermac.

4.22. Glossário Estatístico Inglês-Português

Segundo Carlos Daniel Paulino, Presidente da Comissão Especializada de Nomenclatura Estatística (CENE), encontra-se nas suas últimas fases o processo de atualização do glossário inglês-português de termos estatísticos pela Comissão Luso-Brasileira constituída no seio da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e Associação Brasileira de Estatística (ABE).

Este processo, segundo Paulino, consistirá nomeadamente na eliminação do glossário corrente de entradas dispensáveis e adição de um número significativo de novos verbetes. O glossário resultante tomará já como referência o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa e incluirá notas explicativas que clarifiquem o sentido de algumas traduções e as opções seguidas pela referida comissão perante itens de tratamento menos incontroverso.

Além disso, este documento será complementado com uma listagem de acrônimos, de uso mais ou menos generalizado, e seu significado. Uma novidade do maior interesse respeita ao suporte prioritário de divulgação do novo glossário, baseado numa mais aliciente e amigável plataforma informática, embora se pense ainda disponibilizá-lo numa versão impressa a quem estiver interessado.

Daniel Paulino afirma ainda que, não é demais recordar que a utilidade deste precioso instrumento para a comunidade de estatísticos e tradutores técnicos varia na razão direta da participação de seus utilizadores através de suas sugestões e interrogações dirigidas a qualquer das comissões constituídas no âmbito da SPE e ABE.

4.23. Listas Eletrônicas

Estão disponíveis para os interessados, diversas listas eletrônicas de discussão, por meio do envio de mensagens para os endereços eletrônicos indicados a seguir:

1. Para se inscrever na lista da ABE envie uma mensagem para: abe-l-subscribe@ime.usp.br com o seguinte conteúdo:

- Nome;
- Local de trabalho ou estudo;
- Endereço comercial;
- Telefone;
- Nome de dois professores ou profissionais de seu trabalho com os respectivos endereços eletrônicos;

Alguns endereços de comando da lista

abe-l-subscribe@ime.usp.br são:

<abe-l@ime.usp.br> : enviar mensagens para todos os inscritos na lista abe-l;

<abe-l-subscribe@ime.usp.br>: receber as futuras mensagens enviadas para a lista abe-l;

<abe-l-get.12_45@ime.usp.br>: parar de receber as mensagens da lista abe-l;

<abe-l-index.123_456@ime.usp.br>: recuperar cópia das mensagens 12 a 45 arquivadas no servidor. No máximo 100 mensagens podem ser retornadas por requisição.

<abe-l-thread.12345@ime.usp.br>: recuperar todas as mensagens com o mesmo assunto (subject) apresentado na mensagem 12345.

2. Para se inscrever na lista do CNPQ, enviar mensagem com o texto
SUBSCRIBE CNPQ-L NOME (INSTITUIÇÃO)
Para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

3. Para se inscrever na lista SBPCHOJE que veicula informações originadas na SBPC, enviar mensagem com o texto:
SUBSCRIBE SBPCHOJE NOME (INSTITUIÇÃO)
Para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

Em todas as mensagens acima, o NOME e a INSTITUIÇÃO devem ser os do remetente da mensagem.

4.24. Endereços Eletrônicos dos Departamentos de Estatística

Páginas eletrônicas na rede internacional de alguns Departamentos de Estatística e afins no Brasil:

ENCE:	www.ence.ibge.gov.br
UEM:	www.des.uem.br
ESALQ:	www.lce.esalq.usp.br/index.html
UFBA:	www.est.ufba.br
UFC:	www.dema.ufc.br/
UFES:	www.cce.ufes.br/dest
UFMG:	www.est.ufmg.br
UFPA:	www.ufpa.br/est
UFPB:	www.de.ufpb.br
UFPE:	www.de.ufpe.br
UFPR:	www.est.ufpr.br
UFRGS:	www.mat.ufrgs.br/estat/index.html
UFRJ:	acd.ufrj.br/dme
UFRN:	www.ccet.ufrn.br/hp_estatistica/
UFSC:	www.inf.ufsc.br
UFSCar:	www.ufscar.br/~des/default.htm
UnB:	www.unb.br/ie/est/
UNESP:	www.ibb.unesp.br/departamento1.htm
(Bioestatística)	
UNESP:	www.fct.unesp.br/departamentos/mat_est_comp/
Pres. Prudente	
UNICAMP:	www.ime.unicamp.br/de.html
USP:	www.ime.usp.br/mae
PUC-Rio	www.ele.puc-rio.br/
(Eng.Elétrica):	

5. ARTIGOS E OPINIÕES

5.1. Entrevista com o Professor Pedro Alberto Morettin

Pedro Alberto Morettin (68) nasceu em Catanduva - SP, em 29 de junho de 1942. Ele é um dos estatísticos brasileiros de maior prestígio nacional e internacional, conhecido nos últimos anos por seus inúmeros trabalhos na área de Séries Temporais e Aplicações, mas tendo, também, já atuado nas áreas de Análise Multivariada, Não Paramétrica, Inferência Estatística, dentre outras. Ele recebeu vários prêmios e honrarias e participou, como membro de diretoria ou conselho diretor de inúmeras sociedades científicas nacionais e internacionais de estatística.

Em 2007, pela passagem de seu 65º aniversário, foi realizado um colóquio em sua homenagem, na cidade de Campos do Jordão - SP, com a participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estudantes e de seus familiares. Mais recentemente, em 2009, foi agraciado com o importante *ISI Mahalanobis Award*, durante a 57ª. Sessão do *International Statistical Institute*, em Durban, África do Sul.

Essa entrevista, realizada em 2006 após outorga do seu Prêmio ABE e atualizada em 2010, durante o 19º. SINAPE, foi concedida a mim, editora do Boletim, e com a participação da professora

Clélia Maria de Castro Tolo. A entrevista teve um caráter informal e não seguiu nenhum padrão jornalístico.

A seguir, a íntegra da entrevista.

Elisete: *Prof. Morettin, vamos começar pela sua formação acadêmica.*

Pedro: Eu sou licenciado e bacharel em Matemática pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP) e me formei em 1963.

Elisete: *Mas em Matemática?*

Pedro: Sim, em Matemática.

Elisete: *Como é que você foi para a área de Estatística?*

Pedro: Depois de formado, o que eu realmente queria ser era professor de Matemática, no ensino secundário. Tanto é que eu fiz concurso de ingresso, escolhi uma escola e comecei a dar aula. Naquele tempo, professor secundário era uma boa profissão, até que se ganhava bem. Na época, creio que não havia pós-graduação formal na USP, mas eu comecei a fazer um curso de Teoria da Medida em 1964, que o Professor Edson Farah ministrava na FFCL. Naquele curso, encontrei quatro pessoas: o Canton (Walter), o Clóvis (Peres), a Ofélia (Alas), e a Reni (Gattás), e, durante esse curso, o professor Farah era regente da Cátedra de Estatística Teórica. Naquele tempo existiam cátedras, uma de Estatística Aplicada e outra de Estatística Teórica. O titular da Estatística Teórica era o Professor Milton da Silva Rodrigues, que havia morrido e, então, o professor Farah tornou-se regente, e foi o grande responsável por indicar matemáticos para esta cátedra. Os primeiros indicados foram o Clóvis, a Reni e o Canton e, logo depois, fui eu, o Ari Dias Mendes e o Wilton (Bussab). Isso foi no ano de 1965. Nós nos juntamos aos antigos professores da Estatística, que eram todos egressos da área das ciências sociais, de psicologia, pedagogia.

Elisete: *Como foram os primórdios da Estatística na FFCL?*

Pedro: A USP foi estabelecida em 1934. Até aí existiam a Escola Politécnica, as Faculdades de Medicina e Direito e o Instituto de Educação. O Professor Milton S. Rodrigues era docente nesse Instituto. Observe a similaridade com o sistema francês das grandes escolas. No início, foram convidados professores europeus, principalmente franceses e italianos, para ministrar aulas nos diversos cursos. O Professor italiano Luigi Galvani era o responsável por ministrar duas disciplinas de Estatística para os alunos de Ciências Sociais, Pedagogia, Sociologia. Num depoimento do Professor Antônio Cândido, ele disse que as aulas eram dadas em italiano, e as duas disciplinas ministradas eram duríssimas.

Elisete: *Continuando com sua ida para a Estatística.*

Pedro: Eu fui parar lá por um acaso, aliás, o que é bem apropriado, porque mais ou menos na mesma época eu fui convidado para ser assistente na Cátedra de Análise e também na de Estatística Teórica. E para a grande surpresa dos meus colegas e professores da Matemática, que achavam que eu era maluco, eu escolhi Estatística, mas eu também não sei exatamente porque. Talvez a maior razão tenha sido que essas pessoas que eu conhecia tivessem ido para a Estatística. Mas eu não sabia absolutamente nada de Estatística, eu nunca tinha feito nenhum curso de Estatística, na graduação em Matemática não tinha Estatística.

Clélia: *E onde ficava o seu departamento?*

Pedro: Ficava na Rua Maria Antonia. A FFCL era localizada lá, e o Departamento de Matemática (não era esse o nome oficial, mas para facilitar continuemos a usar esse termo) ficava de um lado e a Estatística em frente.

Elisete: *Mas você deu alguma aula de estatística enquanto ficou no departamento, antes de sair para o seu doutorado?*

Pedro: Pois é, nesse meio tempo houve uma certa divisão. Algumas unidades já funcionavam na Cidade Universitária, como a Faculdade de Educação e a Física. Uma parte do pessoal da Estatística, o Severo (José), o Álvaro (Marchi) e o Milton (Rodrigues) trabalhavam na Faculdade de Educação. Na Rua Maria Antônia ficavam o Fava (Lindo), Nagib (Feres) e outros. O Clóvis e o Ari vieram para a Cidade Universitária, e eu, Canton e Reni ficamos na Maria Antonia. No começo, nós não dávamos aulas, ficávamos estudando. Mas eu tinha tempo parcial naquela época, tinha também minha cadeira no secundário. Eu só fui dar aula em 1967, eu acho, quando houve o primeiro curso de Estatística na licenciatura em Matemática, que era optativo. Por outro lado, Clóvis e o Ari já estavam ministrando aulas para a Biologia, Educação. Mas nós que estávamos na Maria Antonia, talvez porque não tivéssemos nenhuma experiência com Estatística, não dávamos aula, ficávamos estudando, aprendendo estatística. Nós começamos fazendo seminários pelo livro do Cramér (*Mathematical Methods of Statistics*, publicado em 1946). Isso foi até 1968. Em 1968 continuei a dar esse curso e foi aí que o Caio (Dantas) veio da Faculdade de Saúde Pública para a FFCL. Ele ficou no lugar do Farah como regente da Cátedra de Estatística Teórica. Na realidade, a fase mais moderna do departamento começou aí com esse grupo de cinco pessoas. Depois começaram as visitas de professores estrangeiros, que ficaram por períodos variáveis de tempo. Em 1968 eu fiz vários cursos com o Professor Fred Leone, da *University of Iowa*, que visitou o departamento por um ano: Planejamento de Experimentos, Análise de Regressão e Estatística Não-Paramétrica. Em 1969 eu viajei para os Estados Unidos.

Elisete: *Por que a escolha Berkeley?*

Pedro: Porque ninguém conhecia muito o que se passava fora em Estatística. As referências que você tinha eram o Caio, que tinha estudado em Berkeley, o Flávio (Rodrigues) que estava na Carolina do Norte naquela época, e só. Eu não sabia, mas o Djalma (Pessoa) e o Dachs (Norberto) já estavam em Berkeley. Na realidade, eu apliquei para três lugares, Berkeley, Stanford e Harvard. Eu fui aceito primeiro em Harvard, quase que eu fui para lá, mas acabei indo para Berkeley porque talvez o Caio tivesse ligação com várias pessoas do Departamento de Estatística.

Elisete: *E a escolha de orientador, como é que foi feita?*

Pedro: Quando você chega lá é mais ou menos como aqui. Havia três orientadores, um de Estatística, um de Probabilidade e um de Estatística Aplicada. Eles indicam os cursos a fazer, e funciona como o orientador de programa daqui. Depois você tinha que cursar disciplinas e fazer o Exame de Preliminar e aí você escolhia um orientador. Eu sempre achei que fosse fazer Estatística Matemática, porque Berkeley era forte nessa área. Na área mais aplicada tinha o Neyman e a Elisabeth Scott. Mas aí, em 1969 chegou o David Brillinger, vindo da LSE (Londres). Eu já tinha feito o curso de Séries Temporais, não dado por ele, mas por Rudy Beran, um especialista em robustez, e eu gostei do que foi dado. Quando o Brillinger chegou eu assisti o curso com ele. Depois do Exame de Preliminar fui falar com ele sobre a tese. Enfim, cheguei em Berkeley em agosto de 1969 e terminei a tese em setembro de 1972.

Elisete: *E quando você voltou, como é que era o Departamento de Estatística?*

Pedro: Com doutorado estavam o Caio e o Flávio. O Clóvis voltou em 1974. Depois foi o Wilton em 1976. Depois vieram os demais que fizeram doutoramento no exterior: Canton (Walter), Helene (Bolfarine), Carlos (Pereira), Júlio (Singer), Sérgio (Wechsler) etc, não necessariamente nessa ordem.

Clélia: *A Nazira (Gait) estava no Departamento?*

Pedro: Sim, juntamente com a Lisbeth (Cordani), o Wagner (Borges), o Carlinhos (Pereira). Não sei se o Hélio (Migon), o Wagner (Borges) e o Ronaldo (Eckstein) já estavam aqui. Também não sei se eles vieram para cá e depois foram para Campinas, ou o contrário.

Clélia: *Não, do que me lembro, vieram de Campinas para cá. O Ronaldo chegou aqui em 1974. Ele deu um curso de regressão para a primeira turma do bacharelado em Estatística do departamento, iniciada em 1972.*

Pedro: Então foi isso. E nesse meio tempo, em 1970, houve a reforma da USP, que passou daquele sistema de cátedras para esse sistema novo que vigora até hoje. Então foi criado o Departamento de Estatística, dentro do Instituto de Matemática e Estatística. O mestrado foi criado em 1970, eu acho, e o bacharelado se iniciou em 72. Você e a Elisete são da primeira turma. E eu me lembro que eu dei aula de muitas disciplinas nesse bacharelado.

Elisete: *Sim, você e o Clóvis que deram vários cursos no nosso bacharelado.*

Pedro: O Clóvis chegou depois. Então, eu dei aula de que disciplinas?

Clélia: *Várias. Cálculo de Probabilidades, Inferência Estatística, Análise Multivariada, Análise Não-paramétrica.*

Elisete: *E quais eram as atividades do Departamento?*

Pedro: Em 1972, não havia grupo de pesquisa organizado, como agora. Então, cada um fazia o que tinha que fazer. Eu me lembro que eu comecei a dar uns seminários, aulas no bacharelado, no mestrado. Eu dei um primeiro curso de Séries Temporais, eu não me lembro o ano. Recordo que mais tarde eu pensei: "puxa vida, como foi ruim aquele curso". Mas foi a primeira vez que eu dei o curso. Quando eu fiz o curso em Berkeley, em 1970, o Brillinger estava escrevendo o livro dele. Eu tirei cópia das notas e as usava aqui. O livro dele só foi sair em 1975. Mas o livro dele é um livro mais para pesquisa. Naquela época, antes de 1970, só existia um livro, do Grenander e Rosenblatt, que foi publicado em 1957 e um pequeno livro do Hannan (Ted), que foi publicado em 1960 e nada mais. Depois apareceram outros livros.

Clélia: *E as primeiras orientações? As primeiras orientações suas foram na área de Inferência e Análise Multivariada.*

Pedro: Naquela época, o mestrado tinha um caráter diferente do que agora, pois ainda não havia um programa de doutorado. O aluno tinha que fazer uma dissertação mais abrangente. Eu não orientei só em Séries Temporais, eu orientei em outras áreas. A dissertação do Heleno, por exemplo, foi sobre estimação de função densidade. Os temas eram mais genéricos, os alunos acabavam escrevendo uma monografia que tentava dar uma idéia do tópico. E isso acontecia com os demais orientadores. O Clóvis, por exemplo, orientou dissertações sobre análise discriminante, análise fatorial, etc. Como tinha pouca gente no departamento, todo mundo acabava tendo muitos orientandos. E depois houve aquele programa de mandar as pessoas para o exterior. E as áreas foram se consolidando bem devagar.

Elisete: *Como começou o doutorado?*

Pedro: Foi um programa mais ou menos artesanal no início. O Josemar, então mestre pelo CIENES (Santiago, Chile), começou a trabalhar com um problema proposto pelo Peter Bickel, que resultou na primeira tese de doutorado, orientado pelo Caio. Houve outros dois doutorados orientados também pelo Caio.

Clélia: *A Maria Cleusa e o Galves (J. Antonio)*

Pedro: Creio que sim. Meu primeiro orientando de doutorado foi a Clélia, que defendeu em 1988. Até então foram pouquíssimos doutorados.

Clélia: *E a primeira dissertação de mestrado foi da Nazira?*

Pedro: É, a Nazira foi a minha primeira mestranda em 1975. Depois houve várias pessoas, eu não me lembro a ordem exata, na minha página tem todos os nomes.

Elisete: *Quantos alunos de mestrado e doutorado você orientou até agora (2010)?*

Pedro: Foram 29 alunos de mestrado e 20 de doutorado.

Elisete: *Nessa época, havia pós-graduação em Estatística em outros lugares?*

Pedro: Eu não sei exatamente quando é que começaram os mestrados em outros lugares. Eu acho que o Caio tem um artigo sobre isso, que é a melhor referência para se consultar. Depois do IME veio Campinas, mais tarde Brasília e Rio de Janeiro. Os mais recentes foram Minas, Pernambuco e São Carlos.

Clélia: *Foi por essa época que começou a ABE também, não foi?*

Pedro: A ABE foi fundada antes, foi fundada em 1984. Antes disso existia uma sociedade, aliás, existe até hoje, chama-se Sociedade Brasileira de Estatística (SBE), que basicamente, era uma sociedade ligada ao IBGE. Então, antes de 1984, eu me lembro que fui até o Rio de Janeiro certo dia e, juntamente, com alguns colegas fomos conversar com a diretoria da SBE, na tentativa de mudar um pouco a ênfase da sociedade. Mas essas pessoas não foram nem um pouco receptivas. Então a ABE foi fundada em 1984, durante a realização de um dos SINAPes na UFRJ. O primeiro SINAPE ocorreu no Rio de Janeiro em 1974. A idéia foi do Djalma Pessoa que foi o primeiro Presidente e o nome adotado foi Associação Brasileira de Estatística (ABE). Foram criadas comissões, para resolver certos problemas e uma delas foi uma comissão para criar a revista e eu estava nessa comissão, que trabalhou bem, tanto que o primeiro número da REBRAPE (Revista Brasileira de Probabilidade e Estatística) foi publicado em 1987. Eu fui o primeiro editor. Hoje o nome da revista é *Brazilian Journal of Probability and Statistics*.

Clélia: *Como é que você vê o desenvolvimento do nosso departamento? Você acha que as coisas foram na ordem correta ou você acha que algumas coisas foram atropeladas?*

Pedro: O departamento cresceu muito e nem sempre o processo de seleção foi o mais adequado. Em muitas situações, eu me lembro, principalmente no início, era aquela história, "Vocês tem um cargo, vocês tem que nomear até amanhã". Depois, se criou o processo seletivo que era realizado pelo departamento. Mais recentemente, esse processo seletivo foi regulamentado pela Universidade, seguindo as normas da reforma da previdência. É claro que existem os concursos de ingresso, que dão acesso à carreira docente. Na minha opinião o que falta a esse departamento é uma política científica de contratação. Eu entendo um Departamento de Estatística, não o nosso, mas qualquer um, como sendo constituído predominantemente por estatísticos, como é no resto do mundo. E o que eu estou vendo acontecer no nosso departamento é um equívoco. Atualmente, eu acho que temos uma situação que, se continuar, vai se tornar insustentável. Daqui a pouco, não vamos ter gente para ministrar disciplinas de estatística para o bacharelado, para os cursos de serviço e para a própria pós-graduação. E isso ocasiona transtornos, inclusive conflitos.

Elisete: *Quais os cargos que você ocupou na USP?*

Pedro: Fui Coordenador da CPG do IME de 1978-1982, chefe do Departamento de Estatística de 1982-1986 e Diretor do IME de 1990-1994. Fui também representante da Congregação do IME no Conselho Universitário da USP em duas ocasiões.

Elisete: *Fale um pouco sobre sua carreira acadêmica.*

Pedro: A carreira da USP tinha 6 níveis no início. Comecei como Auxiliar de Ensino, em 1965. Depois do Doutorado, em 1972, passei a Assistente Doutor e com minha livre docência, em 1978, a Professor Livre Docente. Dois anos depois fui promovido a Professor Adjunto e, em 1985, a Professor Titular, por meio de concurso. Atualmente a carreira da USP só tem 3 níveis, Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular, o primeiro e terceiro por concursos públicos.

Elisete: *E na sua carreira, o que mais lhe gratificou?*

Pedro: Eu acho que tudo. No que se refere à pesquisa, no início era individual, não havia outros pesquisadores com quem trabalhar. Depois, o trabalho passou a ser conjunto, com colegas do IME, do Instituto Oceanográfico e do exterior. Eu gosto de dar aulas, eu gosto de orientar, eu tive muitos alunos (quase 50) e eu sempre gostei de escrever. Por isso eu sempre achei que nós devemos produzir livros, porque somos muito carentes de literatura em Português aqui no Brasil. O primeiro livro que nós escrevemos, eu e o Wilton, foi um livro de Cálculo. Isso foi há muito tempo, quando eu e ele ministrávamos aula de Cálculo na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. No que se refere ao ensino temos que priorizar a graduação. Eu acho que a grande missão da Universidade é a graduação. A Universidade tem que formar e muito bem os graduados, a grande maioria que vai trabalhar aí fora. Creio que as pessoas mais experientes devem ser alocadas para cursos de graduação. Para uma disciplina especializada, você tem que colocar quem é especializado naquela área. Agora, tem gente que tem visão diferente, acha que o mais importante é a pós-graduação. Eu acho que não. É preferível você ter um recém-doutor dando aula de Probabilidade Avançada do que colocá-lo para dar um curso básico de Estatística. Eu acho que essas três coisas, ensino, pesquisa e orientação, estão no mesmo nível, elas são todas muito importantes.

Clélia: *Nós sabemos pelo seu currículo que você participou da diretoria de várias sociedades científicas. Gostaria que você falasse um pouco sobre isso.*

Pedro: Eu fui presidente da ABE de 1994 a 1996, vice-presidente e presidente do IASI, que é o *Inter American Statistical Institute*, em vários períodos e vice-presidente do ISI, que é o *International Statistical Institute*, de 1995-1997. Atualmente (2010-2011) sou presidente eleito do IASI (de novo!).

Elisete: *Em cada uma dessas sociedades, você se lembra de alguma contribuição relevante, de alguma mudança?*

Pedro: Eu estive no IASI de 1988-1992, que foi uma época de mudanças. O IASI era inicialmente a divisão de Estatística da OEA, Organização dos Estados Americanos. Depois, já como uma sociedade das Américas, ela tinha um estatuto parecido com o do ISI. Assim, os seus associados eram eleitos. Depois disso ele ficou meio inoperante durante vários anos, de alguma maneira a OEA já não utilizava tanto o IASI. Então, foi criada uma comissão para repensar o IASI, sobre a revista que ele publica, a *Estadística*, que é uma revista bem antiga; ela começou a ser publicada em 1942. Aliás, o Brillinger disse-me que o primeiro artigo que ele publicou foi na *Estadística*. Então, a partir de um certo ponto, o IASI foi reestruturado. Inicialmente, havia uma participação muito grande de pessoas da área de estatísticas oficiais, depois começaram a participar mais acadêmicos e, então, o IASI começou a revitalizar a sua revista. Eu fui editor dessa revista durante oito anos. Criou-se uma reunião anual, que é chamada de Seminário de Estatística Aplicada, que vem sendo mantida durante todos esses anos. Então, eu acho que as pessoas que participaram durante alguns anos desse IASI, tiveram um papel importante porque houve uma mudança realmente no rumo desse instituto. Depois de um tempo, o IASI separou-se totalmente da OEA, não é mais órgão da OEA. Além de mim, o Pedro Silva e Dalton de Andrade participaram do Comitê Executivo do IASI. Quanto ao ISI, é uma instituição já antiga cujos membros têm que ser eleitos através de um processo de indicações. Eu participei primeiro do Comitê de Educação, que depois se transformou no IASE, que é a

International Association for Statistical Education. Em 1989 o *Nominations Committee* queria me indicar como um dos candidatos a presidente, e eu não aceitei, pois tinha sido eleito diretor do IME-USP naquela época, e achei que seria difícil acumular as duas funções. Depois, em 1995, fui eleito vice-presidente e o Presidente (Sir David Cox) pediu que eu fosse o vice-presidente de Finanças. Pude, então, ver como são delicadas as situações financeiras de nossas sociedades. Atualmente o ISI atravessa uma situação financeira delicada.

Clélia: *Eu acho que o SINAPE, de uma certa forma, foi profissionalizado.*

Pedro: Quando fomos da Diretoria da ABE escrevemos um manual de organização do SINAPE que parece não ser mais usado.

Clélia: *Acho que não foi abandonado. Até hoje o pessoal que organiza o SINAPE tenta seguir aquele manual.*

Pedro: É, nós tentamos fazer as coisas um pouco mais organizadas. Mas a ABE dependia muito dos organizadores locais, na época que o SINAPE se deslocava no eixo Rio-SP. Depois, a Diretoria da ABE, assessorada por comitês (Científico, Organizador e Assessor), passou a cuidar da organização dos SINAPes, que passaram a ocorrer em Hotéis.

Clélia: *E sobre o Projeto Fisher?*

Pedro: O Projeto Fisher demorou muito para ser implementado. Ele foi discutido durante uma reunião da Diretoria da ABE, quando eu era presidente (1994-96). Nessa reunião foi sugerida a criação de dois projetos, o Fisher que era para pós-graduação e um outro projeto, não lembro o nome, em que os livros seriam escritos em nível de graduação. Nessa reunião foi também sugerida a primeira Comissão do Projeto Fisher, que era formada pelo Júlio (Singer), o Helio (Migon) e mais uma pessoa. Mas a idéia não avançou na época. O primeiro livro, "Análise de Séries Temporais", só foi publicado na sua gestão como Presidenta da ABE durante o SINAPE de 2004, em Caxambu.

Clélia: *E a área de Séries Temporais no IME-USP, como ela se consolidou?*

Pedro: Quando cheguei de Berkeley a Nazira (Gait) já estava no Departamento, depois foram contratadas a Marli (Mikael), você e a Mariane (Streibel). Em 1987 chegou o Pedro Valls. Depois o Pedro Valls desligou-se do IME e foi admitida a Chang (Chiann). Mais tarde, a Lane (Alencar). É uma área importante, que formou muitos alunos. São mais de 70 alunos de mestrado e doutorado formados durante esse tempo, além de publicações regulares e livros. Eu me lembro que quando eu cheguei, eu tinha um colega, o Afrânio Mesquita, que era físico e depois foi para o Instituto Oceanográfico (IO). Afrânio foi fazer doutorado na Inglaterra e voltou na mesma época que eu, em 1972. A partir daí começamos a trabalhar juntos. Eu tinha um contato muito grande com o IO. Durante muitos anos eu dei um curso chamado Análise Espectral Aplicada à Oceanografia Física e nós fizemos vários trabalhos conjuntos. É uma área bastante interessante. É claro que depois houve interesse por outras áreas. Toda vez tem uma área da moda, atualmente é finanças e atuária.

Clélia: *Na área de finanças, o perfil dos estudantes é bem diferente do que era o perfil dos que vieram antes. O pessoal antes era mais ligado à área acadêmica, que vinha, ganhava uma bolsa de estudos e ficava aqui, em tempo integral, fazendo mestrado ou doutorado. E agora? Que experiência você tem com alunos que largaram o programa porque trabalham não sei quantas horas por dia e não tem tempo de fazer uma dissertação, quanto mais uma tese?*

Pedro: Esse é um problema, é uma escolha. Eu acho que tem muita coisa para ser feita na área acadêmica relativamente a finanças e atuária no país. Tivemos várias dissertações de mestrado e teses de doutorado, ligadas a esses temas. Infelizmente aquele projeto que se tentou com a FEA, para fazer

uma graduação conjunta em atuária, não deu certo. O que talvez se possa fazer num futuro bem próximo é criar um mestrado nessa área de atuária e finanças para substituir o mestrado profissionalizante, que terminou recentemente.

Elisete: *Quanto aos seus atuais alunos, a maior concentração é nessa área de finanças ou você está orientando alunos de outras áreas?*

Pedro: Há alunos trabalhando nesta área, mas há outros em outras áreas de Séries Temporais. Há algumas áreas novas (*Support Vector Machine, Statistical Learning, Independent Component Analysis, Estatística em Neurociência*) que têm atraído a atenção dos estudantes.

Clélia: *E como é que tem sido a procura de orientação por esses alunos? Você não tem aquela sensação de que diminuiu um pouco a procura por essa área, de um ano para cá?*

Pedro: Creio que não, eu tenho recusado alunos porque eu não tenho tempo suficiente.

Elisete: *Você tem projetos para novos livros?*

Pedro: Tenho um projeto com o Júlio (Singer) para escrever um livro de Análise de Dados. Talvez o Projeto Fisher seja a via adequada. É um livro para graduação, e mesmo para o mestrado de outras áreas.

Clélia: *E não tem nenhuma proposta de outro livro?*

Pedro: Sim. Uma coisa que eu e o Wilton (Bussab) queríamos fazer era um livro de Estatística Aplicada. Mas o Wilton acha que temos que escrever fascículos: de séries temporais, de análise multivariada, de regressão etc, aí as pessoas compram o que querem. Mas as editoras não pensam assim, porque fica muito mais caro na hora do indivíduo comprar. Também há a idéia de um livro de Séries Temporais Financeiras, baseado num curso que tenho dado regularmente na pós-graduação e que foi publicado pela ABE em 2006, a partir de um minicurso oferecido no SINAPE (Este livro foi publicado pela Editora Blucher, em 2008).

Elisete: *E os prêmios que você recebeu?*

Pedro: Eu recebi um prêmio quando eu me formei, por ter tido a maior média na FFCL. Depois, ganhei um prêmio do IASI em reconhecimento pelo trabalho feito na América Latina e, também, teve aquela homenagem na Escola de Séries Temporais em 2005. Em 2006 recebi o Prêmio ABE e em 2009 o Prêmio Malahanobis, do Governo da Índia. Estes dois últimos têm um caráter similar. O primeiro tem a ver com minha contribuição para o desenvolvimento da Estatística no Brasil. O segundo é dado a um Estatístico de um país em desenvolvimento pela mesma razão.

Clélia: *E o futuro da Estatística?*

Pedro: Eu acho que ainda o número de programas de pós-graduação no Brasil é muito pequeno. Há lugares que reúnem condições para terem um programa de pós-graduação em Estatística, como o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e por alguma razão, que não entendo, ainda não os tem. Sobre nosso departamento, eu tenho uma preocupação constante sobre aquele aspecto que eu já mencionei. Penso que o futuro vai ser melhor que o presente, que o presente foi melhor que o passado, eu vejo o futuro com bons olhos. Eu acho que a ABE e suas revistas têm que ser fortalecidas. Eu acho que no futuro a Estatística tem que se separar da Matemática, em termos de comitês nas agências de fomento. Acredito que vai ser difícil, mas é o caminho.

Clélia: *Falando em ABE, será que não estaria na hora de brigar por uma mudança de estatuto na ABE? Porque a sensação que temos é que as pessoas estão cada vez mais desinteressadas, ou seja, todo mundo concorda, todo mundo acha bom que exista,*

mas poucos colaboram. Então, são sempre os mesmos, gira sempre em torno das mesmas pessoas; os mais novos, em geral, não dão a mínima importância para a ABE.

Pedro: Eu lembro que nós tentamos mudar o estatuto.

Clélia: Não valeria a pena tentar de novo?

Pedro: E foi tentado depois mais tarde, em 2004. Faltaram alguns votos para a mudança proposta. Eu acho que uma idéia é fazer como faz a ASA, o ISI, o IASI, onde há um comitê de nomeações, que sugere os candidatos e depois os associados escolhem entre esses. Agora a ABE precisaria ter um *staff* próprio, ter um secretário executivo permanente, pago pela ABE, de tal maneira que você só elegeisse o presidente, o tesoureiro e o conselho diretor. Num dado momento haveria o presidente anterior, o atual e um eleito. Esse é o sistema que a ASA e o ISI adotam, e que é muito importante porque mantém as pessoas que tiveram experiência e as pessoas que vão entrar.

Elisete: Como é que a ASA se sustenta? Como é que é o patrimônio deles?

Pedro: A ASA tem 15 mil sócios. A ABE tem cerca de 300 sócios com a anuidade em dia. A ASA conseguiu construir sua sede através de doações dos associados e empresas. O ISI tem sua sede num órgão de Estatística (na Holanda), o mesmo ocorrendo com o IASI (no Panamá). A ABE tem uma sede precária (uma sala pequena, onde havia um corredor, sem janelas, onde não cabe mais nada) cedida pelo IME.

Clélia: Quanto que é a anuidade da ASA?

Pedro: A anuidade da ASA é da ordem de 150 dólares. Para países especiais é mais barato, da ordem de 40 dólares, e você tem acesso *on line* de algumas revistas. Agora, eu sei que ela própria produz suas revistas, não utiliza nenhuma editora. Atualmente, as grandes editoras multinacionais é que imprimem e distribuem a maioria das revistas científicas, que tem anuidades caríssimas. Mesmo tendo um grande número de sócios, após pagar os seus compromissos (que incluem os seus funcionários), a ASA acaba ficando com pouco capital. O que ajuda é o aluguel de parte de suas instalações.

Clélia: A situação é difícil. Percebemos que, a cada ano que passa, o número de sócios da ABE é mais ou menos estável, ou seja, entram vários sócios novos mas vários antigos desistem. O "pico" de novos sócios é no SINAPE, em sua maioria, da academia.

Pedro: É verdade, a ABE precisaria atrair mais profissionais que trabalham na área de Estatística. A ASA é assim, ela tem um número muito grande de sócios que trabalham na Indústria, Bancos, Governo etc.

Clélia: Mas o que a ASA fornece para os seus sócios?

Pedro: As revistas, cursos de atualização e uma reunião anual. A diferença é que num determinado ano o presidente é da área acadêmica, no ano seguinte é da área de governo, depois da Indústria. No ISI é a mesma coisa. E nesse caso há também alternância entre os continentes. Eu acho que a ABE teria que fazer uma campanha agressiva para tentar conseguir sócios não-acadêmicos. Eu me lembro que quando tomamos posse lá em Minas, o Jorge (Achcar) disse-me que ele achava que a ABE tinha que ser uma sociedade estritamente acadêmica. Eu discordei dele. Mas a verdade é que a maioria dos sócios são da área acadêmica.

Clélia: Os fiéis, aqueles que se tornam sócios da ABE e permanecem, em geral são da área acadêmica. Os demais permanecem por dois ou três anos e, depois, deixam de pagar a anuidade.

Elisete: Alguns entram enquanto são alunos de mestrado ou doutorado e depois abandonam.

Pedro: Provavelmente porque é uma despesa a mais. Difícil você ser sócio de várias sociedades.

Clélia: Precisar-se-ia fazer alguma coisa, caso contrário vai continuar esse esquema e a ABE nunca vai ter condições de sustentar um secretário executivo.

Elisete: E sobre a sede da ABE que atualmente está precariamente instalada no IME – USP?

Pedro: Sobre isso, na última reunião do Conselho Diretor, em São Pedro (2010), aventou-se a possibilidade de comprar um imóvel. Mas não houve consenso. Alguns acham que a ABE tem condições financeiras de comprar um imóvel e mudar-se para lá, outros concordam em comprar o imóvel para aluguel. Creio que o assunto ficará para a próxima diretoria.

Clélia: Acredito que o oferecimento de cursos pela ABE pudesse atrair novos sócios, e cursos que forneceriam certificados, para haver mais interesse, começando a oferecer cursos rápidos.

Pedro: Isso é uma idéia, a ABE dar cursos regularmente e cobrar por isso. Há outras maneiras de tentar incrementar o número de associados. Por exemplo, exigir que, dos artigos submetidos ao SINAPE e Escolas, pelo menos um dos autores seja associado em dia da ABE. Somente pagar auxílios para participação em congressos a associados, pois afinal é através da ABE que os financiamentos são conseguidos.

Elisete: Mais alguma idéia?

Pedro: Outro problema é que há várias sociedades nas quais um estatístico pode estar envolvido: RBras, SOBRAPO, SBE (Econometria). Por exemplo, creio que a maioria dos sócios da RBras não está na ABE, nem frequenta o SINAPE ou Escolas. Poderíamos ter uma anuidade conjunta com essas sociedades, como temos com a ASA e o IASI, que poderia atrair novos sócios.

Elisete: Muito obrigada pela entrevista, Pedro. Para nós, foi uma grande satisfação realizá-la e divulgá-la aos associados.

5.2. Apresentação do professor Djalma Pessoa pelo recebimento do Prêmio ABE - 19º. SINAPE

Divulgamos, nessa seção, a apresentação feita pelo professor Djalma Galvão Carneiro Pessoa por ocasião da outorga do seu Prêmio ABE, concedido no 19º. SINAPE, em julho de 2010, na cidade de Águas de São Pedro, SP.

Sua apresentação foi iniciada com uma foto da mesa com seus componentes no primeiro SINAPE, em 1974, Rio de Janeiro, RJ.

Primeiro SINAPE



Profs: Bisham Chand Gupta; Pedro Nowosad; Paulo Emidio de Freitas; Luiz Renato Caldas; Sydney Martins dos Santos; Guilherme de La Penha; Chafi Hadad; Tânios Habib; Jessé Montello e Jack Schechtman.

Primeiro SINAPE

- O 1º. SINAPE foi realizado entre os dias 18 e 20 de setembro de 1974, na UFRJ.
- Desde então foram realizados 18 simpósios, com aumento do padrão de qualidade.
- O mérito pela realização do 1º. SINAPE coube ao Instituto de Matemática da UFRJ, em especial aos professores Jack Schechtmann, Paulo Bravo e Guilherme de La Penha.
- A idéia surgiu da proposta de professor visitante da UFRJ de realizar no Brasil uma reunião internacional de Estatística.
- A proposta foi modificada para uma reunião nacional.
- O sucesso alcançado pelo 1º. SINAPE motivou a realização do evento a cada dois anos.
- O Depto de Estatística da Unicamp apresentou proposta para realizar o 2º. SINAPE e o 3º. foi realizado na USP.
- A realização do SINAPE dependia, a cada dois anos, de alguma instituição se propor a organizar o evento.
- A continuidade da realização do SINAPE foi uma das motivações à criação da ABE.

Criação da ABE

- A ABE foi criada em 1984 durante o 6º. SINAPE realizado na UFRJ.
- Durante algum tempo foi discutida a oportunidade de criar-se uma nova associação.
- Parte da comunidade defendia a adesão à SBM, outra parte à SBE.
- Participei do grupo favorável a criação de uma nova associação, sendo eleito primeiro presidente com a incumbência de estruturar seu funcionamento.
- Foi fixado o mandato de dois anos, de 1984 a 1986, com a eleição de novo presidente no SINAPE seguinte.
- Durante o primeiro mandato contei com ajuda substancial de Ruben Klein e Hélio Migon.
- Nesse período foi redigido o Estatuto da ABE que foi aprovado durante o 7º. SINAPE.
- Foi decidido, mesmo antes do registro legal da ABE, abrir a inscrição de sócios.
- Ao final de dois anos e durante o 7º. SINAPE foram inscritos cerca de 600 sócios.

Atos da primeira diretoria

- Para manter os sócios informados sobre as atividades da área, foi distribuído um Boletim Informativo, cujo redator foi o Prof. Wilton Bussab.
- Foi ainda nomeada uma comissão dirigida pelo Prof. Pedro Moretin para estabelecer os parâmetros para a criação de uma revista científica de Estatística, que redundou na criação da REBRAPE.
- Com satisfação vejo que todos os objetivos planejados foram alcançados.

Progresso da Estatística no país

- No período desde o 1º. SINAPE, a Estatística passou por grande desenvolvimento no país.
- Um indicador é a diferença entre a programação do 1º. e o atual SINAPE.
- Nos Anais do 1º. SINAPE constam apenas 21 trabalhos, todos apresentados pela comunidade acadêmica do país.
- Desde o 1º. SINAPE, foram criados vários programas de Pós-graduação em Estatística no Brasil, e houve aumento substancial da produção científica na área.
- A ciência Estatística passou por grande transformação, inuenciada pelo acesso generalizado ao computador.
- Os procedimentos estatísticos deixaram de ser expressos por meio de simples fórmulas e passaram a ser expressos por algoritmos complexos, só possíveis de serem implementados com o uso do computador.
- Ao mesmo tempo, houve um crescimento exponencial da produção de informação.

IBGE

- Depois de atuar na área acadêmica, exerci funções administrativas e atualmente sou consultor do IBGE.
- O IBGE tem como missão institucional: "retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania".
- No exercício dessa missão mantém laços estreitos com a comunidade científica, principalmente com os cientistas sociais.
- A comunidade científica utiliza intensamente as informações estatísticas produzidas pelo IBGE para analisar a realidade sócio-econômica do país.
- Por outro lado, influencia na produção do IBGE, sugerindo a escolha de temas de pesquisa.
- A relação é pois uma via de mão dupla.

Uso dos dados do IBGE

- Os dados do IBGE são, em geral, obtidos por meio de amostras complexas.
- Há um uso primário, por analistas da casa, em análises descritivas envolvendo o cálculo de estimativas de totais, proporções, médias e razões.
- Em geral, no cálculo dessas estimativas são devidamente considerados os pesos distintos das observações e o planejamento da amostra que originou os dados.
- Outro uso destes dados, denominado secundário, é a construção de modelos, feito geralmente por analistas que trabalham fora dos Institutos Nacionais de Estatística (INE).
- A modelagem é feita por meio de pacotes que não reetem a complexidade envolvida nas pesquisas amostrais.
- Partem de hipóteses válidas quando os dados são obtidos através de Amostragem Aleatória Simples com Reposição (AASC).
- Pacotes utilizados, em geral, não consideram aspectos relevantes das amostras complexas:
 - i) probabilidades distintas de seleção das unidades;
 - ii) conglomeração das unidades;
 - iii) estratificação;
 - iv) não-resposta e outros ajustes.
- Ignorar estes aspectos na análise pode resultar em estimativas incorretas de variâncias.
- No 13º. SINAPE em 1998 foi oferecido minicurso sobre esse assunto (Pessoa e Silva, 1998). Em Silva, Pessoa e Lila (2002), é feita uma apresentação visando o uso da PNAD por cientistas sociais.

IBGE e a comunidade estatística

- Infelizmente, ainda não se estabeleceu um intercâmbio tão frutífero entre o IBGE e os pesquisadores da área de Estatística.
- A partir de minha experiência de trabalho no IBGE, tenho certeza de que esse relacionamento poderia ser aumentado em benefício das duas partes.
- Nesse sentido, considero exemplares os programas de assistência técnica prestada por alguns departamentos de estatística de universidades no exterior aos INEs, destacando-se:
 - Universidades de Maryland e Iowa nos Estados Unidos;
 - Southampton na Inglaterra;
 - Carlton e Montreal no Canadá.

Relacionamento: IBGE x Comunidade Estatística

- Na produção de informação, o uso da Estatística nos INEs não se limita ao planejamento de amostras e ao cálculo de estimativas.
- É inevitável a utilização de modelos estatísticos para melhorar a qualidade da produção de informação.
- Como exemplos, destacamos:
 - Tratamento da não-resposta
 - Estimação em pequenas áreas

Não-resposta

- Não-resposta ocorre inevitavelmente em qualquer pesquisa estatística.
- A perda de registro pode ser total ou parcial (de itens).
- No primeiro caso, é usual reponderar os dados para compensar as perdas.
No caso de perda de item, utiliza-se a imputação, usualmente construindo-se modelos para prever os dados perdidos a partir dos observados.
- Exemplo deste último ocorreu durante a realização do Censo Demográfico de 2000, em que, pela primeira vez, foi feita a imputação de renda (Pessoa, 2007).
- Imputação utilizou ajuste de regressão não-paramétrica por árvores de regressão (CART).
- Os resultados obtidos foram satisfatórios.

Estimação em pequenas áreas

- Outro exemplo da necessidade de modelagem nos INEs é a estimação em pequenas áreas.
- Um exemplo marcante foi a produção do Mapa da Pobreza, por demanda do Ministério de Desenvolvimento Social, que supervisiona o Programa de Bolsa Família.
- Para focalizar esse programa de assistência social, foi solicitado ao IBGE estimativa da proporção de pessoas com nível de renda abaixo de uma linha de pobreza para todos os municípios do país.
- As pesquisas amostrais produzidas pelo IBGE que medem renda ou despesas de consumo (PNAD e POF) não são capazes de fornecer estimativas precisas no nível de município.
- Na maioria dos municípios o tamanho da amostra é pequeno e em muitos é zero.
- A forma de contornar o problema é combinar informações da pesquisa amostral com as do Censo Demográfico ou de registros administrativos.
- Estes últimos têm grande abrangência, mas coletam dados para um pequeno número de variáveis.
- Por outro lado, as pesquisas amostrais têm pouca abrangência geográfica mas coletam dados para um número maior de variáveis.
- A ideia é ajustar um modelo na amostra para prever a renda ou consumo, utilizando no modelo variáveis preditoras disponíveis no Censo.
- Por meio desse modelo, pode-se prever a renda ou consumo com base em variáveis pesquisadas no Censo.
- Baseado em estimativas de pequenas áreas produzidas pelo Bureau of the Census dos Estados Unidos, o governo alocou mais de US\$ 7 bi para ajudar distritos escolares pobres.
- A avaliar a adequação da metodologia o National Research Council criou um comitê constituído principalmente por estatísticos.
- Esse relatório (National Research Council (2000)) tornou-se uma importante referência sobre o assunto.
- A metodologia utilizada pelo IBGE na elaboração do Mapa da Pobreza foi proposta em Elbers, Lanjouw e Lanjouw (2003).
- Projeto conjunto com o Banco Mundial e ainda deve sofrer avaliação mais profunda.
- Uma primeira avaliação foi apresentada em Silva et alii (2009).
- A comunidade acadêmica de Estatística poderia prestar serviço relevante no sentido de aprofundar a avaliação dessa metodologia.

Integração de informação

- Essa metodologia é exemplo do tema atual da integração de informação produzida por pesquisas diferentes.
- Na metodologia não é feito pareamento das unidades comuns nas duas pesquisas, mas se tenta a partir das variáveis comuns às duas pesquisas inferir sobre a relação entre as não-comuns.

- O problema geral é inferir sobre a distribuição conjunta dos grupos de variáveis X, Y e Z a partir das observações de X, Y numa pesquisa e de Y, Z na outra.
- Esse assunto é denominado Statistical Matching.

Pareamento

- Outra estratégia de integrar informação de pesquisas distintas é o pareamento de registros relativos às mesmas entidades em diferentes bases de dados.
- Em geral, devido a vários tipos de erros, esse pareamento não pode ser feito por método determinístico.
- Utilizam-se então os métodos probabilísticos de pareamento.
- O IBGE pela primeira vez usará essa metodologia na Pesquisa de Avaliação do Censo Demográfico de 2010.
- A metodologia clássica sobre esse assunto utiliza os resultados de Fellegi e Sunter (1969) juntamente com o uso do algoritmo EM para estimar os parâmetros do modelo.
- Recentemente, foram propostos métodos alternativos baseados em aprendizado supervisionado (classificação) usando amostra de treinamento e não supervisionado (cluster).
- Métodos de integração constituem uma forma econômica de aumentar a quantidade de informação produzida pelos INEs.
 - Vantagem: diminuir a carga exercida sobre o informante na coleta da informação.
- Desvantagem: implicam aumento do risco de quebra de sigilo da informação.

Comentários finais

- A integração existente entre cientistas sociais e o IBGE é um exemplo a ser estendido à comunidade acadêmica na área de Estatística no Brasil.
- Como os programas de assistência técnica no exterior aqui citados, o IBGE poderia tirar grande proveito de iniciativas similares.
- Os pesquisadores em Estatística do país contariam, por sua vez, com uma fonte inesgotável de problemas interessantes e desafiadores a serem explorados.
- A solução desses problemas contribuiria para o IBGE cumprir sua missão em benefício da sociedade.
- A ABE poderia desempenhar papel importante ajudando a implementar novas áreas de aplicação da Estatística no país.
- Finalmente, gostaria de compartilhar essa homenagem com todos os presidentes da ABE
 - Wilton de Oliveira Bussab (1986-1988)
 - Carlos Alberto B. Pereira (1988-1990)
 - Ruben Klein (1990-1992)
 - Clóvis de A. Peres (1992-1994)
 - Pedro Alberto Morettin (1994-1996)
 - Heleno Bolfarine (1996-1998)
 - Hélio S. Migon (1998-2000)
 - Gauss Moutinho Cordeiro (2000-2002)
 - Clélia M. C. Toloí (2002-2004)
 - Lúcia Pereira Barroso (2004-2006)
 - Wilton de Oliveira Bussab (2006-2008)
 - Sílvia R. C. Lopes (2008-2010)

Referências

- Elbers, C., Lanjouw, J. e Lanjouw, P. (2003) *Micro-Level Estimation of Poverty and Inequality*, *Econometrica*, Vol. 71, 355-364.
- Fellegi, I. P. e Sunter, A.B. (1969) *A theory for record linkage*, *Journal of the American Statistical Association*, 64, 328, 1183-1210.
- *National Research Council (2000) Small-Area Estimates of School-Age Children in Poverty: Evaluation of Current Methodology*. C. F. Citro and G. Kalton (Eds), *Committee on National Statistics*, D. C: *National Academy Press*.
- Pessoa, D. G. C (2007) *Imputation for Income variables in the Brazilian Demographic Census, Innovative Methodologies for Censuses in the New Millennium*, Southampton. (Congresso)

- Pessoa D. G. C., Silva P. L. N. (1998) Análise de dados amostrais complexos. Associação Brasileira de Estatística, São Paulo.
- Silva P. L. N., Pessoa G. C. P., Lila M. F. (2002) Análise estatística de dados da PNAD: incorporando a estrutura do plano amostral. *Ciência & Saúde Coletiva*; 7(4): 659-670.
- Silva, P. L. N., Pessoa, D. G. C., Dias, A. J. R. e Quintaes, V. C. (2009). *Assessment of poverty mapping procedures findings from a large-scale application in Brazil*. SAE2009 Conference on Small Area Estimation, June 29 July 01, 2009, Elche, Spain. <http://cio.umh.es/sae2009/>.

6. PUBLICAÇÕES DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

Apresentamos a seguir os produtos recentes da pesquisa em Estatística no IME-USP, UNICAMP, UFSCar, DMEC-UNESP, UFRJ, UFMG, ESALQ-USP, UnB e UFPA.

6.1. Departamento de Estatística do IME-USP

RELATÓRIO TÉCNICO

1. Bueno, V. C. *A series representation of a coherent system*. 16p. 2010. (RT-MAE-2010-03).
2. Poletto, F. Z., Paulino, C. D., Molenberghs, G. Singer, J. M. *Inferential implications of over-parameterization: a case study in incomplete categorical data*. 33p. 2010. (RT-MAE-2010-04).
3. Tsunemi, M. H., Esteves, L. G., Leite, J. G., Wechsler, S. *A Bayesian nonparametric model for Taguchi's on-line quality monitoring procedure for attributes*. 23P. 2010. (RT-MAE-2010-05).

TESES DE DOUTORADO

1. Achic, B. G. B. (Bolfarine, H.) Modelos de regressão e calibração com erros de medida. Março 2010.
2. Junior, V. V. (Machado, F. P.) Modelagem de epidemias via sistemas de partículas interagentes. Abril 2010.
3. Patriota, A. G. (Bolfarine, H.) Modelos heterocedásticos com erros nas variáveis. Junho 2010.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Anholetto, T. (Sandoval, M. C.) Resíduos de Pearson melhorados em modelos de regressão beta. Março 2010.
2. Celeste Junior, J. D. (Barroso, L. P.) Análise de diagnóstico pelo método *forward search*. Abril 2010.
3. Faria, L. (Morettin, P. A.) Modelos para a estrutura a termo da taxa de juros brasileira com aplicação ao gerenciamento de risco de mercado. Abril 2010.
4. Fava, R. F. (Toloi, C. M. C.) Modelos univariados e multivariados para cálculo do Valor-em-Risco de um portfólio. Abril 2010.
5. Gegembauer, H. V. (Morettin, P. A.) Análise de componentes independentes com aplicações em séries temporais financeiras. Abril 2010.
6. Lopes, F. M. L. S. M. (Machado, F. P.) Limite do fluído para o grafo aleatório de Erdős-Rényi. Abril 2010.
7. Okuyama, G. K. (Alencar, A. P.) Aplicação do modelo markoviano misto para *rating* de créditos no Brasil. Abril 2010.
8. Símó Junior, J. O. (Branco, M. D.) Modelos assimétricos em séries temporais. Abril 2010.
9. Ferreira, T. P. (Chiann, C.) Modelo GARCH com coeficientes variando no tempo. Maio 2010.
10. Shie, V. S. (Chiann C.) Cointegração fracionária em séries financeiras. Maio 2010.
11. Albuquerque, M. P. S. (Belitsky, V.) Agregação de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional em atividades de um banco. Junho 2010.
12. Izbicki, R. (Esteves, L. G.) Classes de testes de hipóteses. Junho 2010.
13. Matos, J. L. T. (Simonis, A.) A lei do arco seno de Lévy. Maio 2010.

6.2. Departamento de Estatística do UNICAMP

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Garay, A. W. M. (Dávila, V. H. L.) Modelos não lineares sob a classe de distribuições misturas da escala *skew-normal*. Julho 2010.
2. Lambert, R. (Abadi, M. N.) Comportamento assintótico do primeiro retorno de uma sequência de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas. Julho 2010.

6.3. Departamento de Estatística UFSCar

RELATÓRIO TÉCNICO

Teoria e Métodos

1. Cordeiro, G. M., Rodrigues, J., Castro, M. *The exponential COM-Poisson distribution*. Nº. 216. Abril 2010.
2. Cancho, V. G., Louzada-Neto, F., Barriga, G. D. C. *The Poisson-exponential survival distribution for lifetime data*. Nº. 217. Maio 2010.
3. Diniz, C. A. R., Furlan, C. P. R., Leite, J. G. *A Bayesian estimation of lag length in distributed lag models*. Nº. 218. Julho 2010.
4. Conceição, K. S., Pires, R. M., Louzada-Neto, F., Andrade, M. G., Diniz, C. A. R. *A generalized species-area relationship for estimating species diversity: the Poisson distribution case*. Nº. 219. Julho 2010.
5. Louzada-Neto, F., Cancho, V. G., Barriga, G. D. C. *A Bayesian analysis for the Poisson-exponential distribution*. Nº. 220. Agosto 2010.

TESES DE DOUTORADO

1. Chaves, J. S. (Rodrigues, J.) Modelo de mistura padrão de longa duração com censura uniforme-exponencial. Março 2010.
2. Freitas, L. A. (Rodrigues, J.) Modelo de mistura padrão com tempo de falha exponencial e censura informativa. Junho 2010.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Marchi, V. A. A. (Louzada-Neto, F., Rojas, F. R.) Uma nova abordagem para análise de dependência bivariada. Abril 2010.

6.4. Departamento de Estatística do DMEC-UNESP

RELATÓRIO TÉCNICO

1. Achcar, J. A., Moala, F. A. *Use of MCMC methods to obtain Bayesian inferences for the Birnbaum-Saunders distribution in the presence of censored data and covariates*. RT n. 27. Abril 2010.
2. Achcar, J. A., Moala, F. A., Tarumoto, M. H. *A bivariate generalized exponential distribution derived from copula functions in the presence of censored data and covariates*. RT n. 28. Julho 2010.

6.5. Departamento de Estatística da UFRJ

RELATÓRIO TÉCNICO

1. Silva, C. Q., Migon, H. S., Correia, L. T. *Dynamic Bayesian beta models*. 228/2010.
2. Ipliti, L., Valentini, P., Gamerman, D. *Space-time modelling of coupled spatio-temporal environmental variables*. 229/2010.
3. Salazar, E., Ferreira, M. A. R., Migon, H. S. *Objective Bayesian analysis for exponential power regression models*. 230/2010.
4. Fonseca, T. C. O., Migon, H. S., Ferreira, M. A. R. *Bayesian analysis based on the Jeffreys prior for the hyperbolic distribution*. 231/2010.
5. Abanto-Valle, C. A., Migon, H. S., Lachos, V. H. *Stochastic volatility in mean models with scale mixtures of normal*

distributions and correlated errors: a Bayesian approach. 232/2010.

TESE DE DOUTORADO

Morales, F. E. C. (Gamerman, D.) Modelos dinâmicos para deformação espacial. Março 2010.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Alves, L. C. (Migon, H. S., Gonzales, E. S.) Modelos dinâmicos Bayesianos para dados de painel usando distâncias econômicas. Março 2010.
2. Gonçalves, K. C. M. (Migon, H. S., Moura, F. A. S.) Estimadores lineares Bayesianos em amostragem de população finita. Março 2010.
3. Pereira, J. B. M. (Schmidt, A. M.) Modelos para dados de contagem com estrutura temporal. Março 2010.
4. Martins, T. G. (Gamerman, D.) Aproximações determinísticas para distribuições a posteriori marginais. Abril 2010.
5. Targino, R. S. (Coelho, G. V. S.) Teoremas de não-arbitragem em mercados regidos pelo movimento browniano fracionário. Abril 2010.

6.6. Departamento de Estatística da UFMG

MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO

1. Xanchão, R. C. (Cruz, F. R. B.) Construção de intervalos de confiança via *bootstrap*. Abril 2010.
2. Almeida, J. T. (Quinino, R. C.) Monitoramento da variância de processos bivariados: comparação do desempenho da proposta VMAX com a variância dos dados agrupados. Maio 2010.
3. Lacerda, B. O. (Bressan, A. A.) Estudo de capacidade preditiva de modelos da família GARCH para volatilidade da série de retornos intradiários do Ibovespa. Maio 2010.
4. Mesquita, L. A. (Bressan, A. A.) Qual é o desempenho preditivo de modelos univariados de séries temporais para a previsão de dados financeiros em períodos de crise: uma análise intra-diária. Maio 2010.
5. Teles, G. (Quinino, R. C.) CEP para pequenos lotes aplicado na produção de tubos treilados. Maio 2010.
6. Gomes, C. A. F. (Bessegato, L. F.) Programa seis sigma em empresa de médio porte – Um estudo de caso. Junho 2010.
7. Lima, L. N. C. (Costa, M. A.) Ajuste da tábua de mortalidade de válidos: experiência EFPC 2005. Junho 2010.
8. Santos, V. E. (Mingoti, S. A.) Características das pessoas ocupadas nos estados brasileiros – Uma análise de agrupamento. Junho 2010.
9. Valadares, C. (Mingoti, S. A.) Implementação do Controle Estatístico de Processo (CEP) – Um estudo de caso na indústria farmacêutica. Junho 2010.

TESES DE DOUTORADO

1. Pires, M. C. (Quinino, R. C.) Abordagem Bayesiana para modelos de regressão logística com erros e classificações repetidas. Maio 2010.
2. Demarqui, F. N. (Loschi, R. H.) Uma classe mais flexível de modelos semiparamétricos para dados de sobrevivência. Junho 2010.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Gontijo, G. M. (Atuncar, G. S.) Dimensionamento de sistemas GI^{*}M/c/N utilizando núcleo-estimadores. Março 2010.
2. Fernandes, R. L. (Mingoti, S. A.) Testes de hipóteses multivariados para matrizes de covariâncias em processos auto-correlacionados e suas aplicações em controle de qualidade. Abril 2010.
3. Silva, B. S. (Neto, F. J. S.) Detecção de clusters irregulares através de não conectividade ponderada de grafos. Maio 2010.

4. Alves, U. G. (Mingoti, S. A.) Estudos de testes estatísticos para o vetor de médias em controle de processos multivariados sob amostragem dupla. Junho 2010.
5. Gomes, I. C. (Atuncar, G. S.) Regressão polinomial local bivariada estimação e aplicações. Junho 2010.
6. Paiva, V. T. (Assunção, M. R.) Vigilância espaço-temporal com superfícies acumuladas. Agosto 2010.

6.7. Departamento de Estatística da ESALQ-USP

TESES DE DOUTORADO

1. Janeiro, V. (Zocchi, S. S.) Modelagem de dados contínuos censurados, inflacionados de zeros. Julho 2010.
2. Oliveira, W. A. (Barbin, D.) Modelos estatísticos integrados à metodologia Lean Seis Sigma visando ao aumento da produtividade na obtenção do etanol. Agosto 2010.

6.8. Departamento de Estatística da UnB

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Corrêa, L. T. (Silva, C. Q.; co-orientador Migon, H. S. S. - IM-UFRJ) Modelos dinâmicos para dados agregados. Fevereiro 2010
2. Eirado, M. P. R. (Gomes, A. E.) Estimação da função de distribuição conjunta para dados com censura intervalar. Junho 2010.
3. Silva, A. L. (Gomes, A. E.) Estimação da função quantílica para dados com censura intervalar. Junho 2010.
4. Souza, F. L. (Otiniano, C. E. G.) Mistura de distribuições extremas. Junho 2010.

6.9. Departamento de Estatística da UFPA

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Souza, A. C. (Tavares, H. R.) Estimacão de proficiências com itens pré-ponderados em modelos de resposta ao item. Julho 2010.
2. Costa, F. M. (Tavares, H. R.) O Modelo de Samejima no estudo da relação NSE x Desempenho via eoria da Resposta ao Item. Julho 2010.

7. EVENTOS PROGRAMADOS

2010

Outubro

20 – 22 **IAOS/Scorus Conference** on official statistics and the environment: approaches, issues, challenges and linkages.

E-mail: Proposals and comments should be sent to: iaos2010.surs@gov.si

Website: <http://www.ine.cl/iaos2010/eng/index.html>

Dezembro

5 - 10 **XXV International Biometric Conference (IBC):** será realizada em Florianópolis.

Website: <http://www.tibs.org/WorkArea/showcontent.aspx?id=874>

26 - 28 **The First International Conference on Theory and Application of Statistics, to be held in Dhaka, Bangladesh.** This conference is being organized to commemorate the 60th anniversary of the founding of the Department of Statistics at Dhaka University, Bangladesh.

Email: M. Ataharul Islam, mataharul@yahoo.com; Jafar A. Khan, jkhan66@gmail.com; Mir Masoom Ali, mali@bsu.edu

Website: <http://www.dusdaa.org/conference2010>

2011

Março

- 13 - 16 **12^a. Escola de Modelos de Regressão (XII EMR)** será realizada em Fortaleza, CE
Website: <http://www.emr12.ufc.br>
- 16 - 18 **IAENG International Conference on Data Mining and Applications (ICDMA'11)** will take place in Hong Kong, SAR China. The conference ICDMA'11 is held under the International MultiConference of Engineers and Computer Scientists 2011. All submitted papers will be under peer review and accepted papers will be published in the conference proceeding (ISBN: 978-988-18210-3-4).
E-mail: imecs@iaeng.org
Website: <http://www.iaeng.org/IMECS2011/ICDMA2011.html>

Abril

- 10 - 15 **Fifth Brazilian Conference on Statistical Modelling in Insurance and Finance (SMIF)**, to be held at the Maresias Beach Hotel in Maresias, SP, Brazil.
Website: www.ime.usp.br/bcsmif and participate

Mai

- 26 - 29 **International Conference on Risk Analysis – ICRA4**, Biomedicine, Environmetrics, Economics, Finance and Reliability is a forum for presenting new theoretical and computational models and methods in Risk Analysis with applications for the risk assessment and the risk management in Life, Biological and Environmental Sciences & Public Health, Economics and Finance, and Reliability of Engineering, Technical, Biological & Biomedical Systems.
Location: Limassol, CYPRUS
E-mail: icra4@ucy.ac.cy
Website: www.ucy.ac.cy/icra4

Junho

- 19 - 24 **35th Conference on Stochastic Processes and their Applications (SPA 2011)** will be held in Oaxaca, Mexico. This conference is the major annual meeting for researchers working in the field of Stochastic Processes.
E-mail: spa2011@matem.unam.mx
Website: <http://abalontico.matem.unam.mx/SPA/index.php>
- 20 - 24 **Seventh International Conference on "Mathematical Methods in Reliability: Theory, Methods and Applications"** will be held in Beijing Institute of Technology (BIT), Beijing, China.
Information: Professor N. Balakrishnan, McMaster University, Hamilton, Ontario, Canada
Phone: 1-905-525-9140, ext: 23420
Fax: 1-905-522-1676
Website: www.mmr2011.cn

Julho

- 10 - 15 **26th International Workshop on Statistical Modelling**, will be held in Valencia, Spain. This conference is being organized by Statistical Modelling Society.

Agosto

- 21 - 26 **International Statistical Institute, 58th ISI World Statistics Congress:** Includes meetings of the Bernoulli Society, the International Association for Statistical Computing, the International Association of Survey Statisticians, the International Association for Official Statistics, the International Association for Statistics Education, the Irving

Fisher Committee on Central Bank Statistics, the International Society for Business and Industrial Statistics, and The International Environmetrics Society, to be held in Dublin, Ireland.

Information: ISI Permanent Office, P.O. Box 24070

2490 AB The Hague, The Netherlands.

Phone: +31-70-3375737

Fax: +31-70-3860025

E-mail: isi@cbs.nl

Website: <http://www.isi2011.ie/>

- 21 - 25 **32nd Annual Conference of the International Society for Clinical Biostatistics** will take place in Ottawa, Ontario, Canada.

Information: Tim Ramsay

613-737-8899 x79380

613-739-6266

E-mail: tramsay@ohri.ca

Website: www.ohri.ca

Setembro

- 4 - 8 **11th Annual Conference of the European Network for Business and Industrial Statistics (ENBIS)** will take place at the University of Coimbra (Portugal). Theoretical and practical papers covering all areas of business and industrial statistics are cordially invited.
Information: Marco P. Seabra dos Reis, Department of Chemical Engineering, University of Coimbra, Polo II, Rua Silvio Lima, Coimbra, Portugal
Phone: 3030-790
E-mail: marco@eq.uc.pt
Website: www.enbis.org
- 5 - 9 **17th European Young Statisticians Meeting**, Lisbon, Portugal. The aim is to provide a scientific forum for the next generation of European researchers in probability theory and statistics. The meeting will gather about 40 participants coming from about 20 European countries. Participants are less than 30 years old or have 2 to 8 years of research experience. They are chosen by invitation only in a uniformly distributed way in Europe (2 participants per country).
Information: Paulo Canas Rodrigues
Phone: +351 936 110 338
E-mail: paulocanas@fct.unl.pt
Website: <http://www.fct.unl.pt/17eyism/>

Dezembro

- 28 - 31 **International Conference on Advances in Probability and Statistics - Theory and Applications:** a Celebration of N. Balakrishnan's 30 years of Contributions to Statistics. Will be held in Hong Kong, S.A.R. China.
E-mail: icaps2011@gmail.com
P. S. Chan, e-mail: benchan@cuhk.edu.hk
H. K. Tony Ng, e-mail: ngh@mail.smu.edu
H. N. Nagaraja, e-mail: hnn@stat.osu.edu
Website: <http://faculty.smu.edu/ngh/icaps2011.html>

2012

Janeiro

- 1 - 6 **The International Environmetrics Society (TIES)** is a non-profit organization aimed to foster the development and use of statistical and other quantitative methods in the environmental sciences, environmental engineering and environmental monitoring and protection. To this end, the Society promotes the participation of statisticians, mathematicians, scientists and engineers in the solution of environmental problems and emphasizes the need for collaboration and for clear communication between

individuals from different disciplines and between researchers and practitioners

2012 - The 22nd Conference of The International Environmetrics Society, a Section of the ISI.
Location: C.R. Rao AIMSCS, C.R. Rao Road, Gachibowli, Hyderabad, India.
Information: S.B. Rao, Director, C.R. Rao AIMSCS

Phone: +91-40-2301 3118

Fax: +91-40-2301 3118

E-mail: siddanib@yahoo.co.in

Website: www.crraoaimscs.org

Julho

9 - 14

8th Bernoulli Society World Congress will be held in Istanbul, Turkey in conjunction with the 2012 IMS Annual Meeting.

Information: Elvan Ceyhan and Mine Çağlar

Website: <http://home.ku.edu.tr/~worldcong2012>

Agosto

19 - 23

33rd Annual Conference of the International Society for Clinical Biostatistics

Venue: Grieg Hall, Bergen, Norway

The conference will provide a scientific forum for international exchange of theory, methods and applications of biostatistics in medical research and practice among clinicians, statisticians and members of other disciplines, such as epidemiologists, clinical chemists and clinical pharmacologists, working or interested in the field of clinical biostatistics.

E-mail: mail@kongress.no

SPC: O.O.Aalen@Medisin.UiO.No

LOC: Geir.Egil.Eide@Haukeland.No

2013

Agosto

24 - 31

International Statistical Institute, 59th ISI World Statistics Congress: Includes meetings of the Bernoulli Society, the International Association for Statistical Computing, the International Association of Survey Statisticians, the International Association for Official Statistics, the International Association for Statistics Education, the Irving Fisher Committee on Central Bank Statistics, the International Society for Business and Industrial Statistics, and The International Environmetrics Society, to be held in Hong Kong, S.A.R. China.

Information: ISI Permanent Office, P.O. Box 24070, 2490 AB The Hague, The Netherlands.

Phone: +31-70-3375737

Fax: +31-70-3860025

E-mail: isi@cbs.nl

Website: <http://www.isi2013.hk>

8. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

8.1. O que é a ABE?

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) é uma entidade civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos e que tem por finalidade promover o desenvolvimento, a disseminação e aplicação da Estatística.

Para isto, a ABE:

- edita um Boletim para promover, entre outras coisas, troca de informações entre seus associados, divulgar as atividades da Associação e de Estatística em geral e servir como fórum de debates para questões polêmicas e importantes; este Boletim é publicado três vezes ao ano;

- também edita a *Brazilian Journal of Probability and Statistics* (REBRAPE), publicada semestralmente;
- promove a realização de Reuniões Regionais onde temas específicos de interesse de grupos locais são apresentados e debatidos através de conferências, minicursos, painéis, etc.;
- coordena a realização do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE), realizado a cada dois anos;
- publica a Revista Brasileira de Estatística (RBE) em conjunto com o IBGE;
- promove outras atividades de interesse da comunidade, tais como conferências, minicursos, escolas sobre temas específicos (Regressão, Séries Temporais e Econometria, Bayesiano);
- promove o intercâmbio com entidades congêneres, tais como IASI, ISI, ASA e etc.;
- participa da Assembléia das Sociedades Científicas criada pela SBPC.

A Associação Brasileira de Estatística conta com três tipos de associados: Estudantes, Titulares e Institucionais.

Poderão ser sócios institucionais as entidades universitárias, industriais e outras que tiverem suas propostas aceitas pela Diretoria. Os sócios titulares e estudantes receberão gratuitamente tanto o Boletim como a REBRAPE, e terão direito a descontos nas inscrições para participação em atividades promovidas pela ABE. Os sócios institucionais poderão receber até três cópias do material, bem como poderão indicar até três membros para usufruir os descontos acima. A anuidade dos sócios institucionais da ABE é 10 vezes a anuidade dos sócios titulares.

ANUIDADES

Os valores da anuidade de 2010 são os seguintes:

SÓCIO DA ABE

No Brasil	Sócio Titular:	R\$ 140,00
	Estudante:	R\$ 70,00
No Exterior	Tit. ou Est.:	US\$ 75,00

SÓCIO CONJUNTO ABE - IASI

No Brasil	Sócio Titular	R\$ 150,00
	Estudante	R\$ 75,00
No Exterior	Tit. Ou Est.	US\$ 80,00

CONVÊNIO ABE - ASA

Aproveitamos a oportunidade para informar que a ABE renovou seu convênio com o IBGE que está oferecendo um desconto de 40% na assinatura anual (2 números) da Revista Brasileira de Estatística. O valor da assinatura com desconto é R\$36,00. Os interessados podem pagar sua assinatura diretamente à ABE junto com a anuidade e receberão suas revistas no endereço escolhido sem custo adicional de correio.

A Revista Brasileira de Estatística é um importante veículo de divulgação da produção estatística nacional. O atual convênio é uma excelente oportunidade para você assinar, conhecer e divulgar a revista.

SÓCIO CONJUNTO ABE - ASA

No Brasil	Sócio Titular	US\$ 35,00 pagos diretamente à ASA
	Estudante	US\$ 35,00 pagos diretamente à ASA
No Exterior	Tit. Ou Est.	válido apenas aos residentes no país

O pagamento das anuidades devidas a ABE e/ou ao IASI deve ser efetuado por cheque nominativo de bancos brasileiros. A conversão de valores em dólares para reais deve ser feita utilizando a cotação do dólar comercial/venda referente ao dia do envio do pagamento. O endereço para envio do cheque está indicado a seguir. Solicitamos identificar os pagamentos e informar seu endereço eletrônico.

Aproveitamos a oportunidade para informar que a ABE renovou seu convênio com o IBGE que está oferecendo um desconto de 40% na assinatura anual (2 números) da Revista Brasileira de Estatística. O valor da assinatura com desconto é R\$36,00. Os interessados podem pagar sua assinatura diretamente à ABE junto com a anuidade e receberão suas revistas no endereço escolhido sem custo adicional de correio. A novidade este ano é que o assinante receberá grátis exemplares dos volumes 63 e 64 da revista (são quatro números correspondentes aos anos de 2002 e 2003). A Revista Brasileira de Estatística é um importante veículo de divulgação da produção estatística nacional. O atual convênio é uma excelente oportunidade para você assinar, conhecer e divulgar a revista.

Finalmente, mantendo a parceria já existente, você poderá efetuar o pagamento da anuidade do IASI por intermédio da ABE e, estando quite com a nossa Associação, você tem direito a 50% de desconto na anuidade da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Para filiar-se à SBPC consulte o site: www.sbpnet.org.br.

COMO SE ASSOCIAR

Basta enviar o formulário de inscrição devidamente preenchido (http://www.redeabe.org.br/novos_socios.htm), para a secretaria da ABE, juntamente com o pagamento da anuidade. Para associar-se ao IASI, os interessados deverão solicitar os formulários de inscrição à Secretaria da ABE. O formulário do IASI deve ser enviado para o endereço acima.

ENDEREÇO

ABE - Associação Brasileira de Estatística
Rua do Matão, 1010 - sala 250 A - Bloco A
Cidade Universitária – São Paulo - SP
Tel/Fax: (0xx11) 3812-5067
Tel: (0xx11) 3091-6261 ou (0xx11) 3091-6129
Endereço eletrônico: abe@ime.usp.br
URL: <http://www.redeabe.org.br>

8.2. Colaboradores desta edição do boletim

Agradecemos aos seguintes colaboradores desta edição do boletim:

Arminda Lúcia Siqueira (UFMG)
Beatriz Vaz de Melo Mendes (UFRJ)
Carlos Alberto Diniz (UFSCar)
Carlos Daniel Paulino (IST – UTL, Portugal)
Cibele Queiroz da Silva (UnB)
Clarice Garcia B. Demetrio (ESALQ – USP)
Cláudia Lima (UFPE)
Djalma G. C. Pessoa (IBGE)
Filidor Vilca Labra (IMECC – Unicamp)
Hildete Prisco Pinheiro (IMECC – Unicamp)
Luzia Aparecida Trinca (IB – UNESP)
Maria Regina Madruga Tavares (UFPA)
Marcel de Toledo Vieira (UFJF)
Marcos N. Magalhães (IME – USP)
Maysa Sacramento De Magalhães (ENCE–IBGE)
Miriam R. Silvestre (FCT – UNESP)
Mônica Carneiro Sandoval (IME – USP)
Nikolai Kolev (IME–USP)
Pedro A. Morettin (IME – USP)
Pedro Luis Nascimento Silva (IBGE)
Roseli Aparecida Leandro (ESALQ – USP)
Sílvia Lopes de Paula Ferrari (IME – USP)
Sílvia Maria de Freitas (UFC)
Sílvia Regina Costa Lopes (UFRGS)
Thelma Sáfyadi (UFLA)

8.3. Boletim

Toda a correspondência para o Boletim da Associação Brasileira de Estatística deve ser dirigida para:

Elisete da Conceição Quintaneiro Aubin
Departamento de Estatística do IME-USP
Rua do Matão, 1010, Butantã
CEP: 05508-090 – São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3091-6221 ou 3091-6129
E-mail: aubin@ime.usp.br

8.4. Sócios institucionais

Informamos aos nossos associados que, atualmente, temos 4 sócios institucionais, Statistika Consultoria, Tecnométrica Estatística LTDA, IBGE e CNI.

Convidamos outras organizações a se filiarem, bastando para isso contatar a diretoria da ABE.

8.5. Diretoria

A composição atual da Diretoria da ABE é a seguinte:

Presidente: Luiz Koodi Hotta (IMECC – Unicamp)
Tesoureiro: Airlane P. Alencar (IME – USP)
Secretário: Aluisio Pinheiro (IMECC – Unicamp)

A composição do Conselho Diretor atual é a seguinte:

André Luiz Silva Samartini (suplente)	até julho de 2012
Ângela Tavares Paes	até julho de 2012
Gauss Moutinho Cordeiro	até julho de 2012
Ronaldo Dias	até julho de 2012
Sílvia Regina Costa Lopes	até julho de 2012
Denise Britz do Nascimento Silva	até julho de 2014
Hélio dos Santos Migon	até julho de 2014
Renato Martins Assunção (suplente)	até julho de 2014
Thelma Sáfyadi	até julho de 2014